

---

# **Indicadores IBGE**

## **Contas Nacionais Trimestrais** Indicadores de Volume e Valores Correntes

Outubro / Dezembro 2013

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

---

**Presidenta da República***Dilma Rousseff***Ministra de Planejamento, Orçamento e Gestão***Miriam Belchior***INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE****Presidenta***Wasmália Bivar***Diretor-Executivo***Fernando José de Araújo Abrantes***ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES****Diretoria de Pesquisas***Márcia Maria Melo Quintslr***Diretoria de Geociências***Wadîh João Scandar Neto***Diretoria de Informática***Paulo César Moraes Simões***Centro de Documentação e Disseminação de Informações***David Wu Tai***Escola Nacional de Ciências Estatísticas***Denise Britz do Nascimento Silva***UNIDADE RESPONSÁVEL****Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Contas Nacionais***Roberto Luís Olinto Ramos***EQUIPE TÉCNICA - CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS****Gerente:** *Rebeca de La Rocque Palis***Colaboradores:***Amanda Mergulhão Santos Barros**Amanda Rodrigues Tavares**André Artur Pompéia Cavalcanti**Andréa Bastos da Silva Guimarães**Carlos Cesar Bittencourt Sobral**Carmen Maria Gadea de Souza**Christina Elisabeth Fisher Mattoso Maia Forte**Claudia Dionisio Esterminio**Cristiano de Almeida Martins**Douglas Moura Guanabara**Fabrcio Marques Santos**Filipe Keuper Rodrigues Pereira**Gustavo Chalhoub Garcez**Katia Namir Machado Barros**Marcia Franca Ribeiro Fernandes dos Santos**Marcio Resende Ferrari Alves**Michel Vieira Lapip**Patrícia Schmitt Fontenelle**Paulo Henrique Polly Montoya**Ricardo Montes de Moraes**Ricardo Ramos Zarur**Rodrigo Vieira Ventura**Tássia Gazé Holguin**Teresa Cristina Bastos**Vera Lúcia Duarte Magalhães***Informática:***Claudio Ananias Ferraz**Eduardo Studzinski Estima de Castro**José Luiz de Moraes Louzada***Indicadores IBGE****Plano de divulgação:****Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego

**Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

**Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

**Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

**Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

**Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**Contas Nacionais Trimestrais**  
**Indicadores de Volume e Valores Correntes**  
**2013**

**ÍNDICE**

<b>A Economia Brasileira no 4º Trimestre de 2013: Visão Geral .....</b>	<b>4</b>
<b>I. Resultados do 4º Trimestre de 2013.....</b>	<b>5</b>
a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal).....	6
b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior .....	11
<b>II. Resultados do Ano de 2013.....</b>	<b>14</b>
<b>III. Valores correntes, conta econômica trimestral e conta financeira .....</b>	<b>20</b>
a) Valores correntes .....	20
b) Conta econômica trimestral e conta financeira .....	22
<b>Anexo.....</b>	<b>26</b>

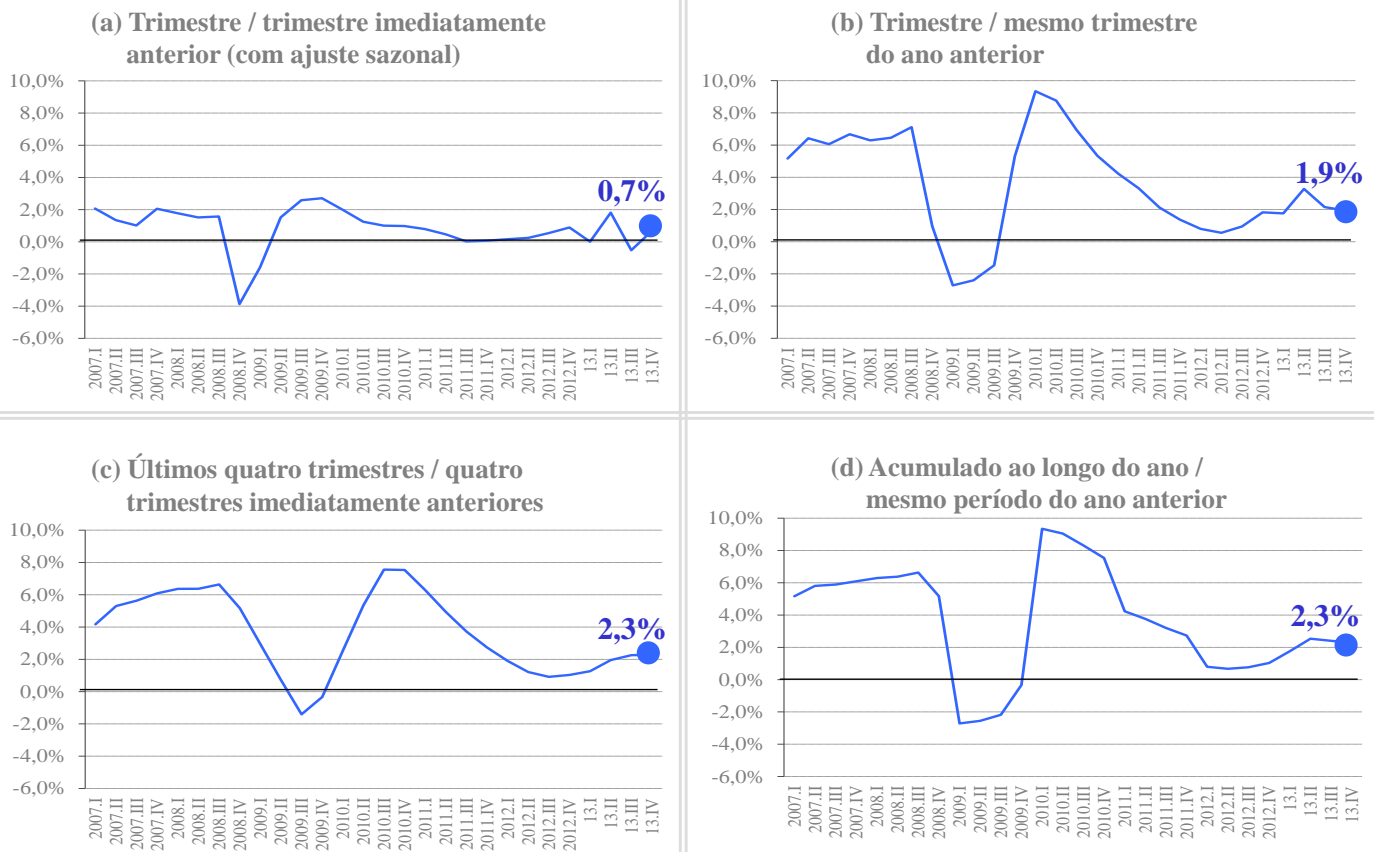
## A Economia Brasileira no 4º Trimestre de 2013: Visão Geral

O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou variação positiva de **0,7%** na comparação do quarto trimestre de 2013 contra o terceiro trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Na comparação com igual período de 2012, houve aumento do PIB de **1,9%** no último trimestre do ano. Em valores correntes, o PIB no quarto trimestre de 2013 alcançou **R\$ 1.290,5 bilhões**, sendo R\$ 1.087,7 bilhões referentes ao Valor Adicionado (VA) a preços básicos e R\$ 202,8 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios.

Com isso, o PIB encerrou o ano de 2013 com um crescimento de **2,3%** em relação a 2012. No acumulado do ano, o PIB em valores correntes totalizou **R\$ 4.838,0 bilhões**, dos quais R\$ 4.103,5 bilhões se referem ao VA a preços básicos e R\$ 734,4 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução trimestral do PIB.

*PIB trimestral (variação %)*



## I. Resultados do 4º Trimestre de 2013

A Tabela I.1 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA I.1 - Principais resultados do PIB do 4º Trimestre de 2012 ao 4º Trimestre de 2013					
Taxas (%)	2012.IV	2013.I	2013.II	2013.III	<b>2013.IV</b>
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior < Anexo: Tabela 3 >	1,0	1,8	2,5	2,4	<b>2,3</b>
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores < Anexo: Tabela 4 >	1,0	1,3	2,0	2,3	<b>2,3</b>
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior < Anexo: Tabela 2 >	1,8	1,8	3,3	2,2	<b>1,9</b>
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) < Anexo: Tabela 7 >	0,9	0,0	1,8	(-) 0,5	<b>0,7</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

**a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)***< Tabela 7 em anexo >*

O PIB apresentou crescimento de 0,7% na comparação do quarto trimestre de 2013 contra o terceiro trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Os Serviços apresentaram expansão de 0,7%, a Agropecuária teve variação nula e a Indústria variação negativa de 0,2%.

***O PIB cresceu 0,7% em relação ao trimestre anterior. Destaque para elevação de 0,7% dos Serviços.***

Vale salientar que as séries são sazonalmente ajustadas de maneira direta, isto é, as séries da Agropecuária, Indústria (incluindo seus subsetores), Serviços (incluindo seus subsetores), Valor Adicionado, PIB, Despesa de Consumo da Administração Pública, Despesa de Consumo das Famílias, Formação Bruta de Capital Fixo, Exportações e Importações de Bens e Serviços são ajustadas individualmente.

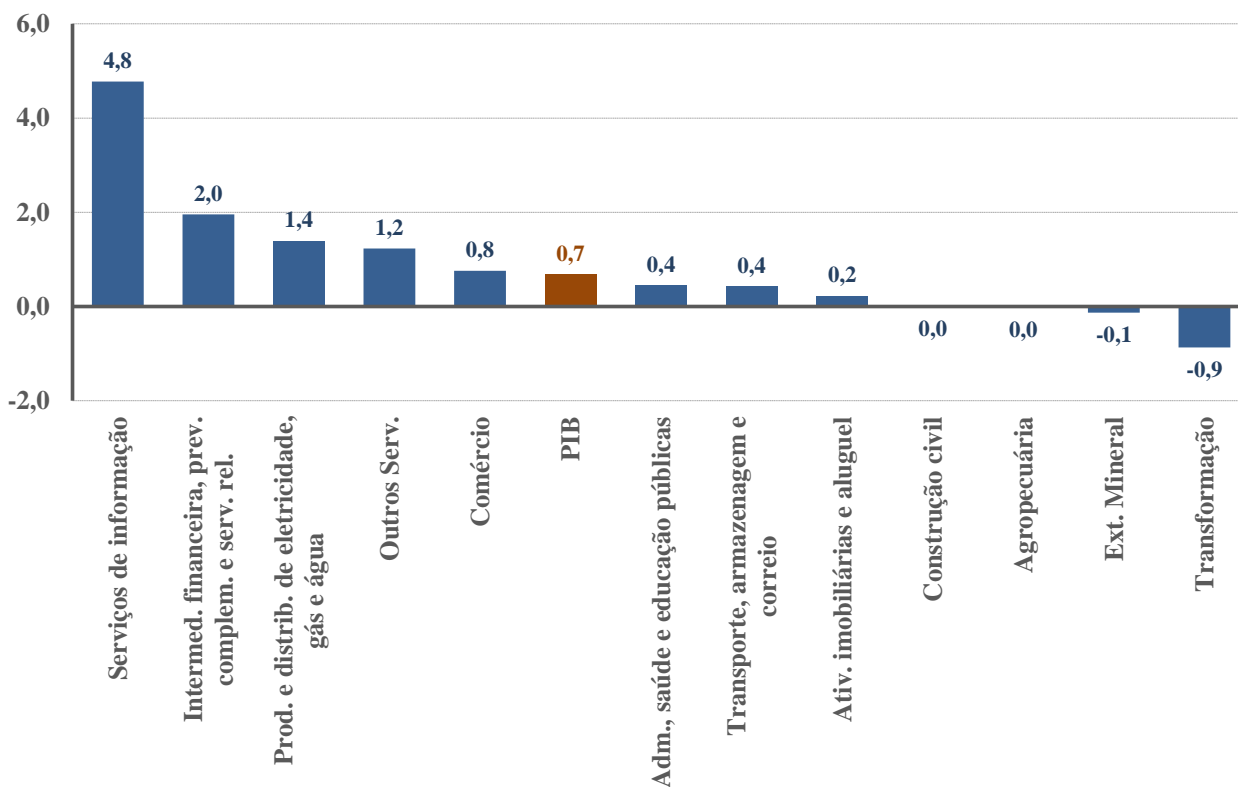
Dentre os subsetores que formam a Indústria, a *Indústria de Transformação* registrou recuo de 0,9%, enquanto que a *Extrativa mineral* e a *Construção civil* mantiveram-se praticamente estáveis (-0,1% e 0,0%, respectivamente). Este resultado foi contrabalançado pela expansão observada em *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* (1,4%).

Nos Serviços, todas as atividades apresentaram resultados positivos, com destaque para *Serviços de informação* (4,8%). *Intermediação financeira e seguros* cresceu 2,0%, seguida por *Outros serviços* (1,2%), *Comércio* (0,8%), *Transporte, armazenagem e correio* (0,4%), *Administração, saúde e educação pública*<sup>1</sup> (0,4%) e *Atividades imobiliárias e aluguel* (0,2%).

<sup>1</sup> Em virtude da interrupção da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada em convênio entre o DIEESE e a Fundação Seade, neste trimestre foram utilizados apenas os dados de população ocupada da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) do IBGE.

O Gráfico I.1, a seguir, apresenta estas variações em relação ao trimestre imediatamente anterior.

**GRÁFICO I.1 - PIB e subsetores (com ajuste sazonal)**  
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



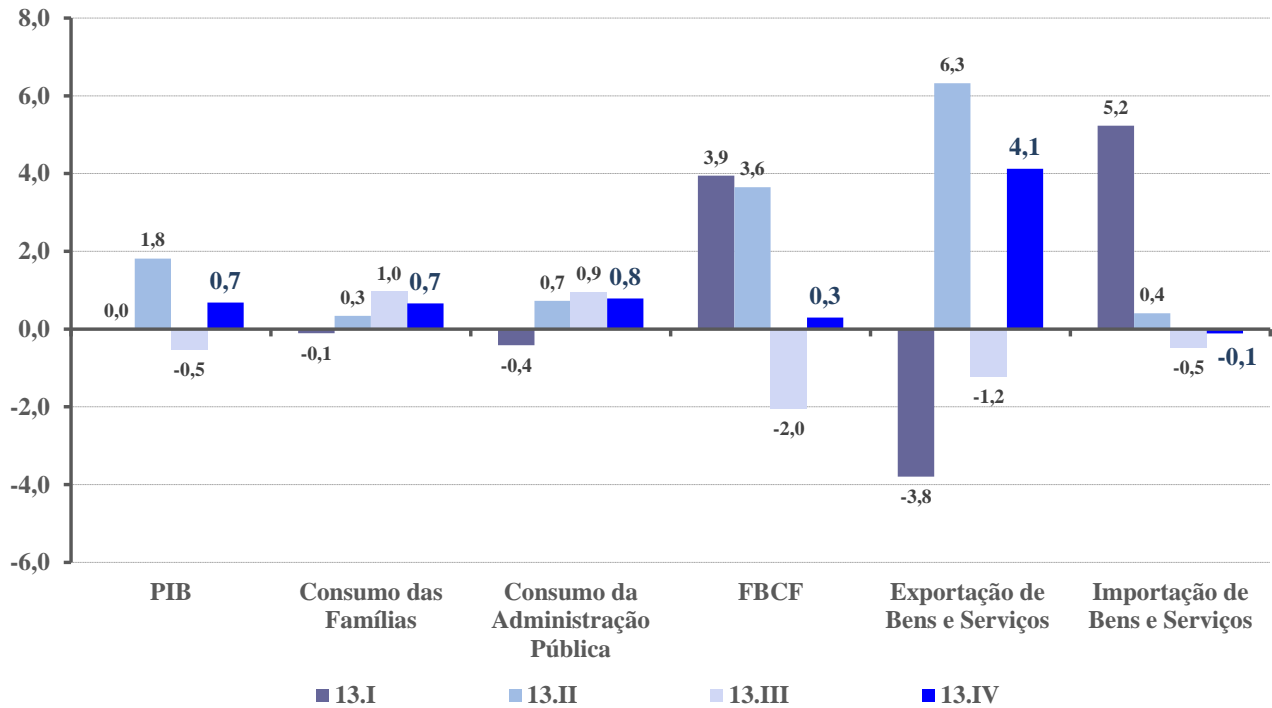
Pela ótica do gasto, todos os componentes da demanda interna apresentaram crescimento em relação ao terceiro trimestre do ano. A Despesa de Consumo da Administração Pública se expandiu em 0,8%, seguida pela Despesa de Consumo das Famílias (0,7%) e pela Formação Bruta de Capital Fixo (0,3%).

*Pela ótica do gasto, todos os componentes da demanda interna apresentaram crescimento em relação ao terceiro trimestre do ano.*

No que se refere ao setor externo, as Exportações de Bens e Serviços cresceram 4,1%, enquanto que as Importações apresentaram variação negativa de 0,1%.

O Gráfico I.2 apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior dos componentes da demanda.

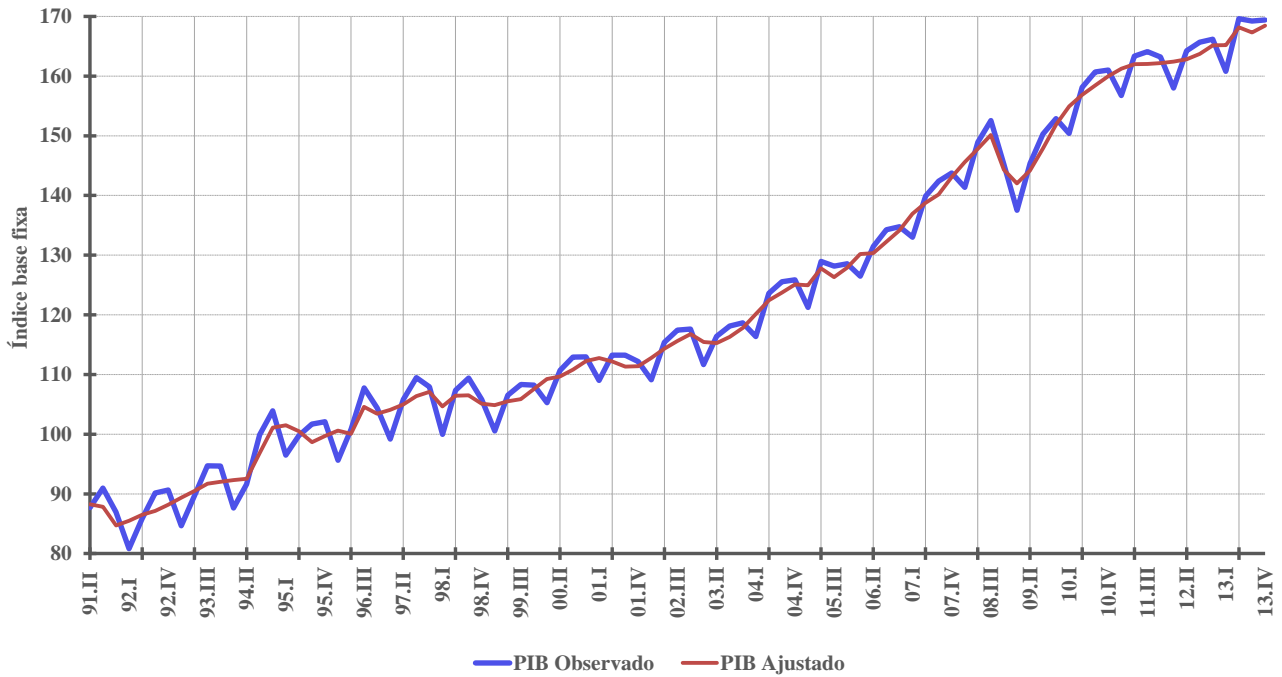
**GRÁFICO I.2 - Componentes da Demanda (com ajuste sazonal)**  
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior





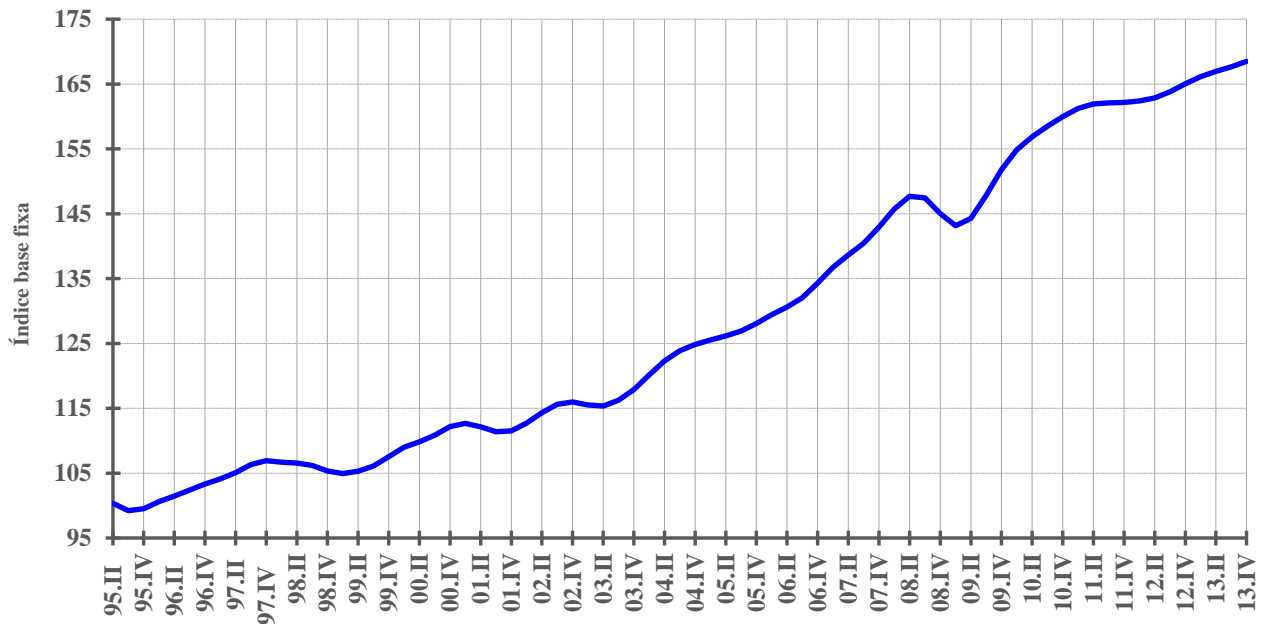
As séries observadas e ajustadas para o PIB são apresentadas no Gráfico I.3, a seguir.

**GRÁFICO I.3 - PIB - Série Encadeada do Índice Trimestral**

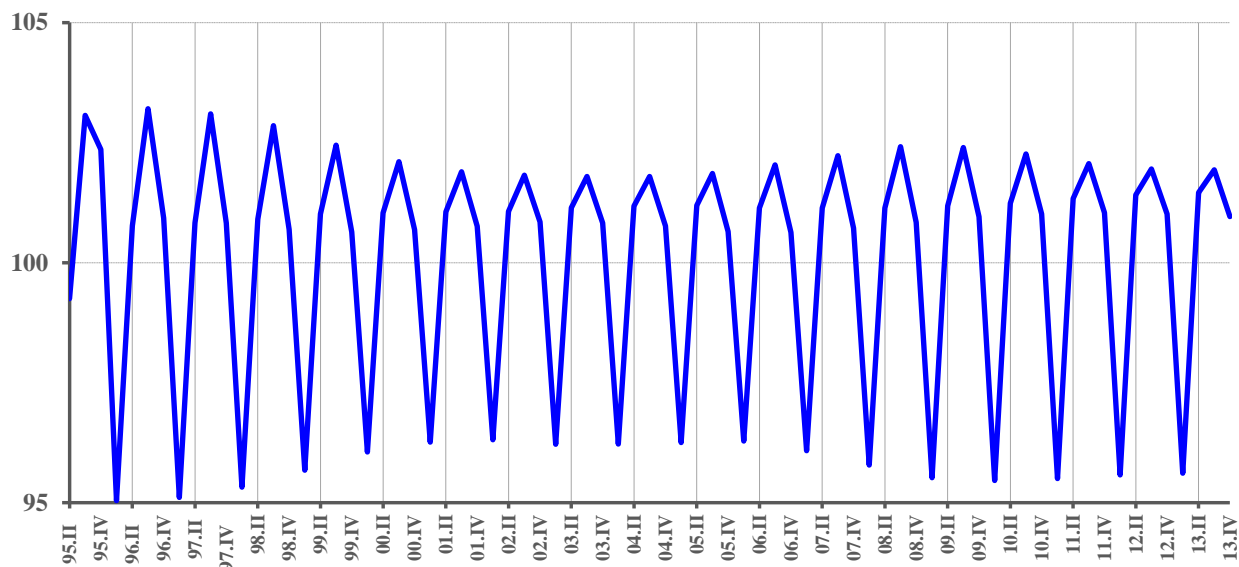


Abaixo estão apresentados os Gráficos I.4 e I.5, mostrando a tendência e a sazonalidade da série do PIB.

**GRÁFICO I.4 - PIB - Índice Trimestral**  
*Série de Tendência*



**GRÁFICO I.5 - PIB - Índice Trimestral**  
Série do Componente Sazonal



A Tabela I.2, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da demanda.

TABELA I.2 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior *						
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) (%)		2012.IV	2013.I	2013.II	2013.III	2013.IV
PIB		0,9	0,0	1,8	-0,5	<b>0,7</b>
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	-3,7	3,9	3,2	-3,8	<b>0,0</b>
	Valor adicionado bruto da indústria	0,2	-0,4	2,0	0,1	<b>-0,2</b>
	Valor adicionado bruto dos serviços	0,8	0,2	0,8	0,2	<b>0,7</b>
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	1,1	-0,1	0,3	1,0	<b>0,7</b>
	Despesa de consumo da administração pública	1,1	-0,4	0,7	0,9	<b>0,8</b>
	Formação bruta de capital fixo	1,8	3,9	3,6	-2,0	<b>0,3</b>
	Exportação de bens e serviços	2,6	-3,8	6,3	-1,2	<b>4,1</b>
	Importação de bens e serviços (-)	8,5	5,2	0,4	-0,5	<b>-0,1</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

\*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 7)

## b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

< Tabela 2 em anexo >

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB apresentou crescimento de 1,9% no último trimestre de 2013. O Valor Adicionado a preços básicos cresceu 1,7% e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios 3,1%.

**O PIB registrou crescimento de 1,9% no 4º trimestre de 2013, em relação a igual período de 2012. Agropecuária (2,4%), Indústria (1,5%) e Serviços (1,8%) se expandiram.**

Dentre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, a Agropecuária cresceu 2,4% em relação a igual período do ano anterior. A taxa da Agropecuária pode ser explicada pelo desempenho de alguns produtos que possuem safra relevante no trimestre e pelo crescimento na produtividade, visível na estimativa de aumento proporcionalmente maior da quantidade produzida *vis-à-vis* a área plantada, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA-IBGE) divulgada em fevereiro de 2014. Entre os produtos agrícolas cujas safras são significativas no quarto trimestre e que registraram crescimento na estimativa de produção anual de 2013, destacamos: trigo (30,4%), cana de açúcar (10,0%) e fumo (5,5%). Por outro lado, produtos como laranja e mandioca apresentaram variações negativas na produção, estimadas em 14,8% e 9,5%, respectivamente.

A Indústria apresentou expansão de 1,5%. Nesse contexto, a *Indústria de Transformação* apresentou crescimento de 1,3%. O seu resultado foi influenciado pelo aumento da produção de máquinas e equipamentos; material eletrônico e equipamentos de comunicação; outros equipamentos de transporte; perfumaria; refino de petróleo e álcool; e produtos de madeira.

A *Construção civil* também apresentou aumento no volume do valor adicionado de 2,4%, influenciado, entre outros fatores, pelo crescimento do saldo de operações de crédito do sistema financeiro com recursos direcionados para financiamentos imobiliários (para pessoas físicas e jurídicas): expansão de 32,9%, em termos nominais, no quarto trimestre de 2013.<sup>2</sup> *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana*, por sua vez, apresentou crescimento de 3,4%, puxado pelo consumo residencial de energia elétrica. Já a *Extrativa Mineral* recuou 0,9% em relação ao último trimestre de 2012.

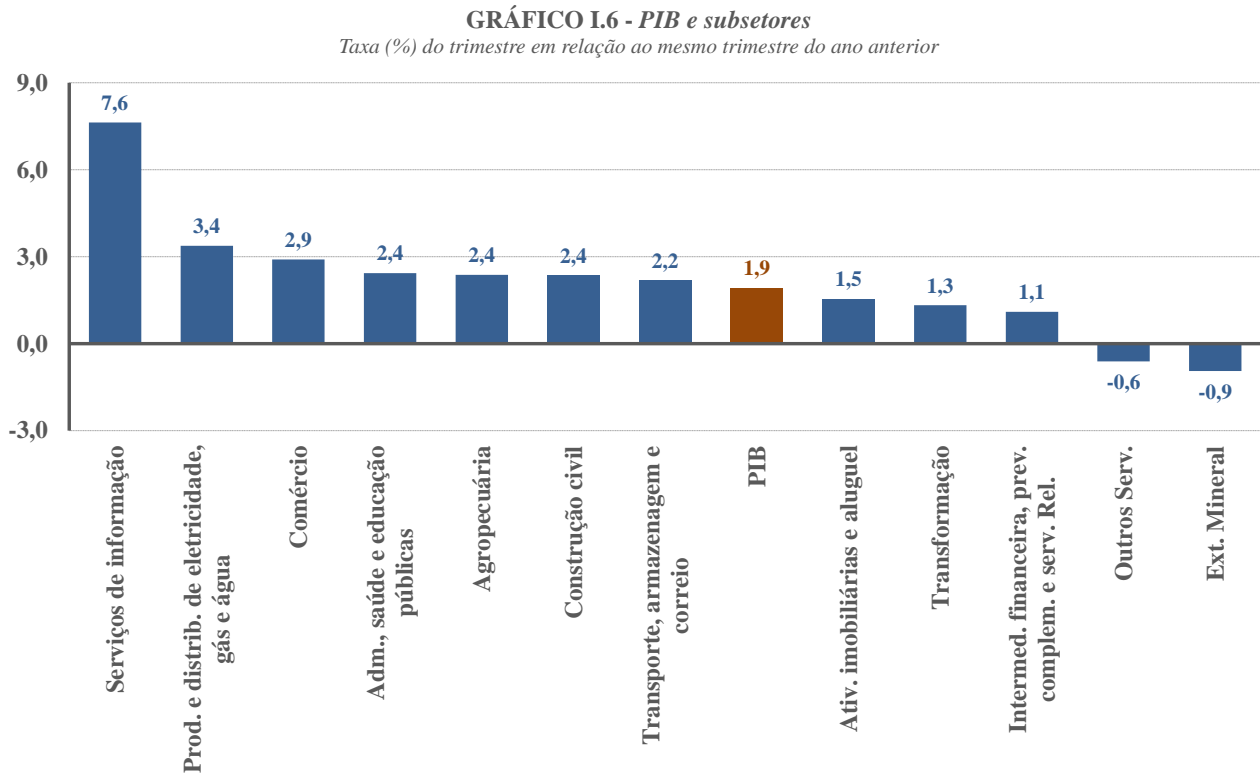
O valor adicionado de Serviços cresceu 1,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para os *Serviços de informação* (7,6%), que inclui telecomunicações, atividades de TV, rádio e cinema, informática e demais serviços relacionados às tecnologias da informação e comunicação (TICs).

O *Comércio* (atacadista e varejista) apresentou expansão de 2,9%, seguido por *Administração, saúde e educação pública* (2,4%), *Transporte, armazenagem e correio* (que engloba transporte de carga e passageiros), com 2,2%, *Serviços imobiliários e aluguel* (1,5%) e *Intermediação financeira e seguros* (1,1%). Já a atividade de *Outros Serviços*, que além dos serviços prestados às empresas, engloba também serviços prestados às famílias, saúde mercantil,

<sup>2</sup> Segundo a Nota para Imprensa “Política Monetária e Operações de Crédito do Sistema Financeiro” (Banco Central).

educação mercantil, serviços de alojamento e alimentação, serviços associativos, serviços domésticos e serviços de manutenção e reparação, apresentou recuo de 0,6% no trimestre.

O Gráfico I.6 apresenta as taxas trimestrais para o PIB e as atividades econômicas que o compõem.



Dentre os componentes da demanda interna, destaque para o crescimento de 5,5% da Formação Bruta de Capital Fixo, justificada pela expansão da produção interna de bens de capital. Após registrar queda nos quatro trimestres de 2012, a Formação Bruta de Capital Fixo apresentou resultado positivo em todos os trimestres de 2013.

A Despesa de Consumo das Famílias apresentou crescimento de 1,9%, sendo a quadragésima primeira variação positiva consecutiva nessa base de comparação. Um dos fatores que contribuíram para este resultado foi o comportamento do crédito. Houve um aumento, em termos nominais, do saldo de operações de crédito do sistema financeiro com recursos livres para as pessoas físicas de 7,8% no último trimestre de 2013.<sup>3</sup> A Despesa de Consumo da Administração Pública também cresceu: 2,0% na comparação com o mesmo período de 2012.

***O destaque pela ótica da demanda foi a Formação Bruta de Capital Fixo, com crescimento de 5,5%.***

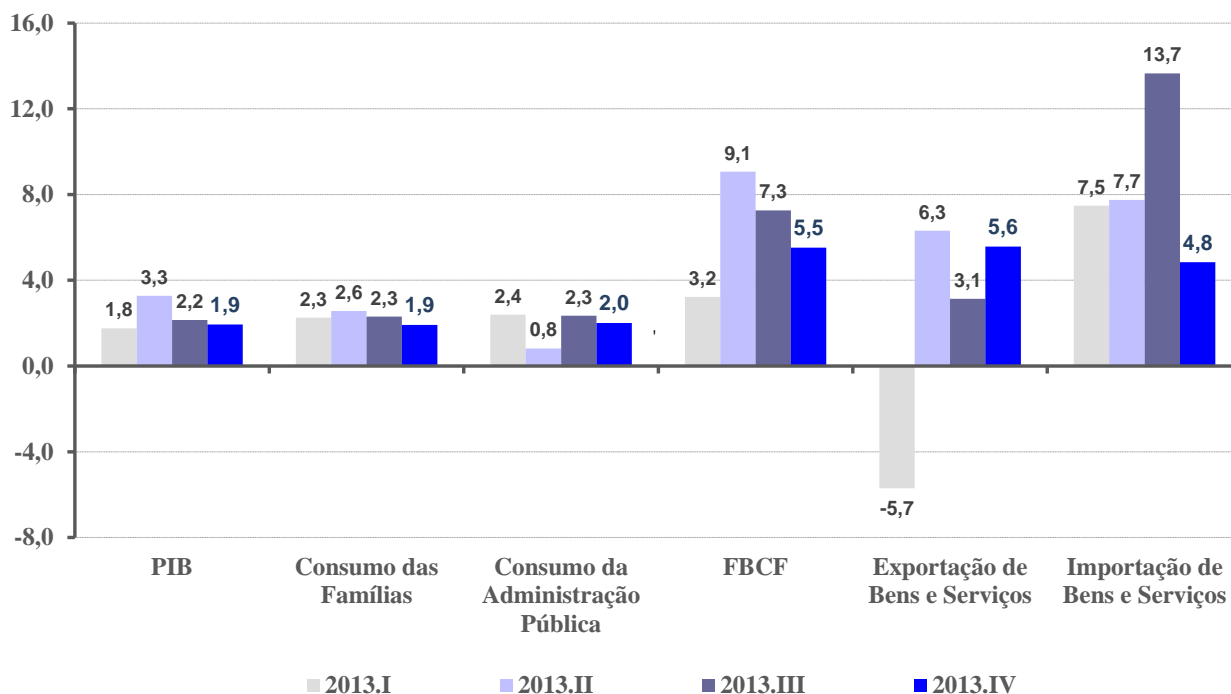
No setor externo, tanto as Exportações quanto as Importações de Bens e Serviços apresentaram expansão de 5,6% e 4,8%, respectivamente. Na pauta de importações de bens, os destaques do crescimento foram: extrativa mineral; máquinas e tratores; artigos de vestuário; peças e outros veículos; petróleo e carvão; siderurgia; e minerais não

<sup>3</sup> Segundo a Nota para Imprensa “Política Monetária e Operações de Crédito do Sistema Financeiro” (Banco Central).

metálicos. Entre as exportações de bens, destaque para: automóveis, peças e outros veículos; outros produtos metalúrgicos; metalurgia de metais não ferrosos; material elétrico; e calçados, couros e peles.

O Gráfico I.7 apresenta as taxas de variação trimestral dos componentes da demanda para os últimos trimestres.

**GRÁFICO I.7 - Componentes da Demanda**  
Taxa (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



A Tabela I.3 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA I.3 - Taxa Trimestral *						
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (%)		2012.IV	2013.I	2013.II	2013.III	2013.IV
PIB		1,8	1,8	3,3	2,2	<b>1,9</b>
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	-7,0	13,2	11,6	-1,0	<b>2,4</b>
	Valor adicionado bruto da indústria	0,0	-1,2	2,7	1,9	<b>1,5</b>
	Valor adicionado bruto dos serviços	2,8	1,7	2,4	2,2	<b>1,8</b>
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	4,2	2,3	2,6	2,3	<b>1,9</b>
	Despesa de consumo da administração pública	4,4	2,4	0,8	2,3	<b>2,0</b>
	Formação bruta de capital fixo	-4,2	3,2	9,1	7,3	<b>5,5</b>
	Exportação de bens e serviços	2,1	-5,7	6,3	3,1	<b>5,6</b>
	Importação de bens e serviços (-)	0,5	7,5	7,7	13,7	<b>4,8</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

\*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 2)

## II. Resultados do Ano de 2013

### Taxa acumulada ao longo do ano / taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)

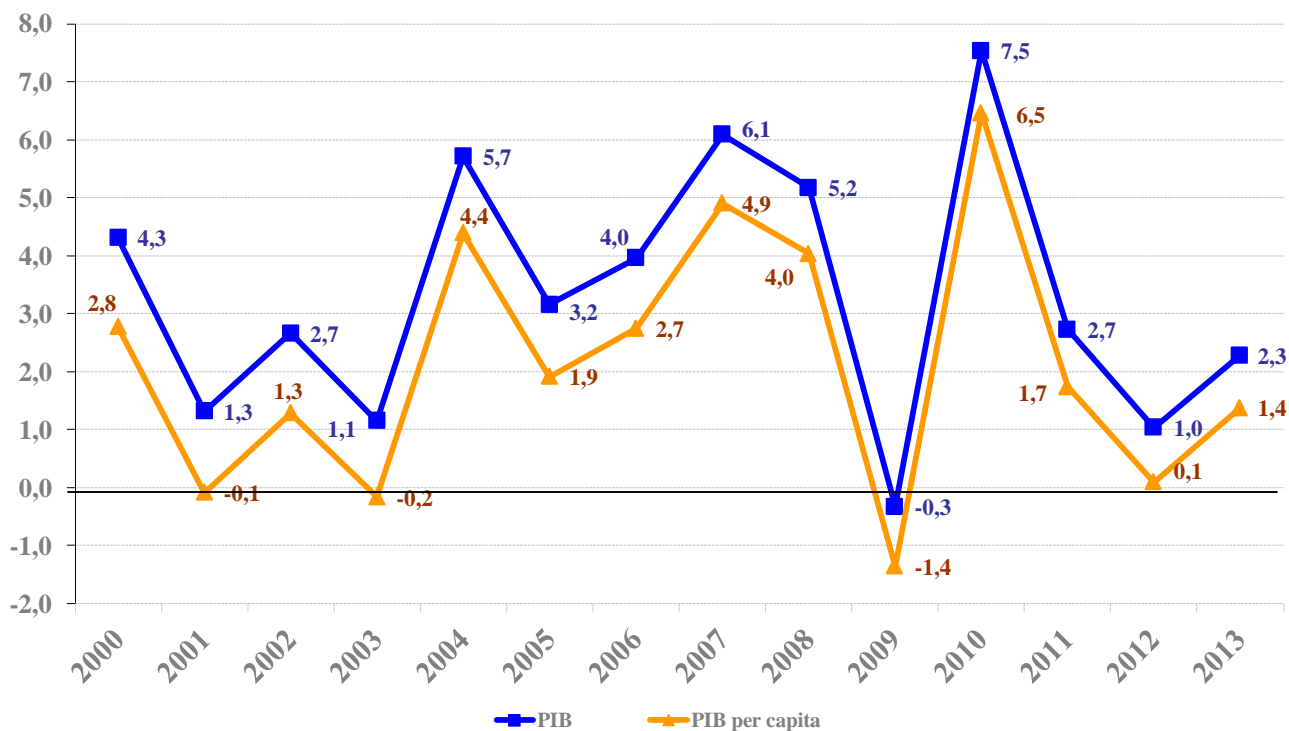
< Tabelas 3 e 4 em anexo >

O PIB no ano de 2013 acumulou crescimento de 2,3% em relação ao ano anterior. Em 2012, o crescimento acumulado no ano havia sido de 1,0%.

Em função deste crescimento, o PIB *per capita* alcançou R\$ 24.065 (em valores correntes) em 2013, após ter crescido (em termos reais) 1,4% em relação ao ano anterior. O PIB *per capita* é definido como a divisão do valor corrente do PIB pela população residente no meio do ano. A evolução do PIB e do PIB *per capita* no período 2000-2013 é apresentada no Gráfico II.1 abaixo.

**Em 2013, o PIB cresceu 2,3% em relação ao ano anterior. O PIB per capita teve expansão de 1,4% em termos reais, alcançando R\$ 24.065.**

**GRÁFICO II.1 - PIB e PIB per capita**  
Taxa (%) de crescimento anual



A expansão do PIB resultou do aumento de 2,1% do Valor Adicionado a preços básicos e do crescimento de 3,3% nos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios. O aumento dos impostos reflete, principalmente, o crescimento em volume de 3,5% do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), decorrente, em grande parte, do desempenho positivo das atividades de *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* e *Serviços de informação*.

O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação refletiu o desempenho das três atividades que o compõem: Agropecuária (7,0%), Indústria (1,3%) e Serviços (2,0%).

O crescimento em volume do Valor Adicionado da Agropecuária no ano de 2013 (7,0%) decorreu, principalmente, do bom desempenho da agricultura, silvicultura e exploração florestal. Várias culturas importantes da lavoura registraram aumento na estimativa anual de produção e ganhos de produtividade, tendo se destacado as seguintes culturas: soja (24,3%), cana de açúcar (10,0%), milho (13,0) e trigo (30,4%).

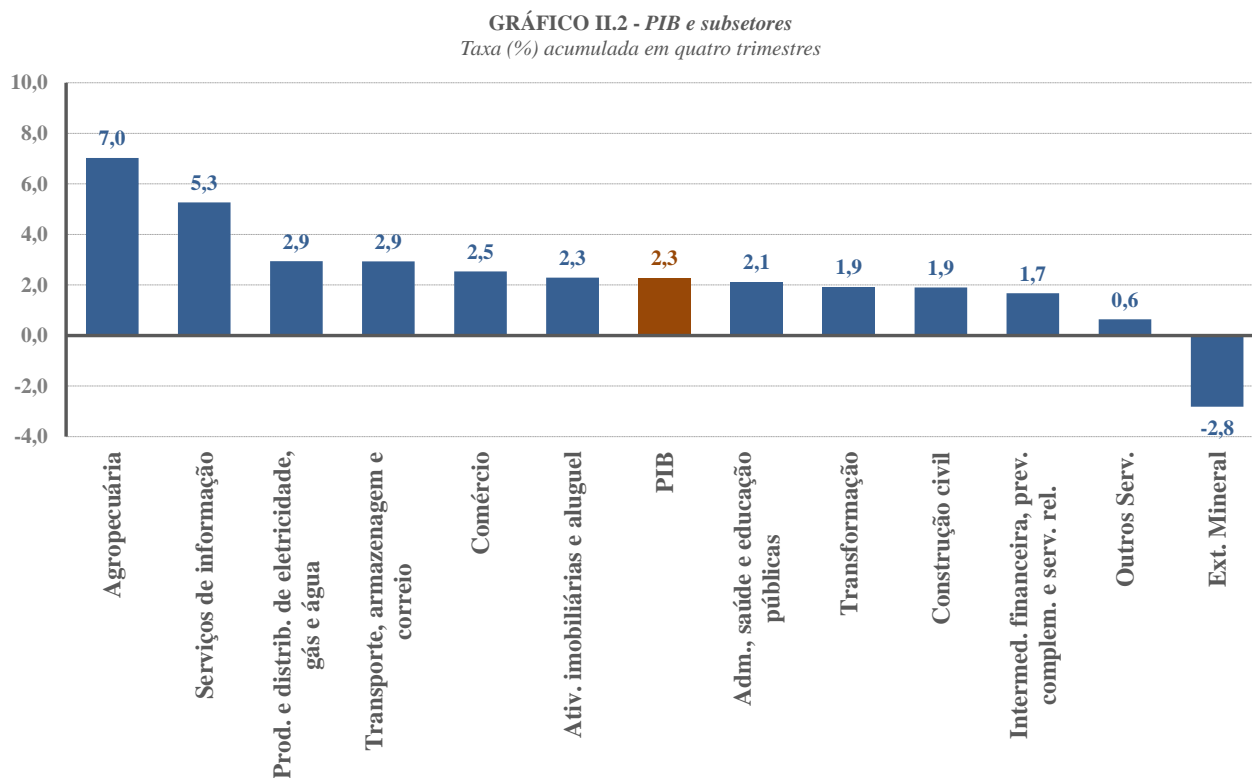
***Sob a ótica da oferta, Agropecuária (7,0%), Indústria (1,3%) e Serviços (2,0%) apresentaram expansão no acumulado do ano de 2013.***

Na Indústria, o destaque positivo foi o crescimento da atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* (2,9%). O desempenho da atividade *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* foi puxado pelo consumo residencial de energia elétrica. Já o destaque negativo foi o desempenho da *Extrativa mineral*, que acumulou queda de 2,8% no ano, influenciado pela queda na extração de minérios.

A *Construção civil* e a *Indústria de transformação* cresceram, ambas, 1,9% em relação a 2012. O resultado da *Indústria da transformação* foi influenciado, principalmente, pela expansão, em volume, do Valor Adicionado de máquinas e equipamentos; alimentos e bebidas; caminhões e ônibus; álcool; metalurgia de metais não ferrosos; móveis; e artefatos de couro e calçados.

Todas as atividades que compõem os Serviços registraram crescimento acumulado no ano, com destaque para *Serviços de informação* (5,3%). *Transporte, armazenagem e correio* cresceu 2,9%, seguido por *Comércio* (2,5%), *Serviços imobiliários e aluguel* (2,3%), *Administração, saúde e educação pública* (2,1%), *Intermediação financeira e seguros* (1,7%) e *Outros serviços* (0,6%).

O Gráfico II.2 apresenta as taxas de variação anual do PIB e de seus subsetores.

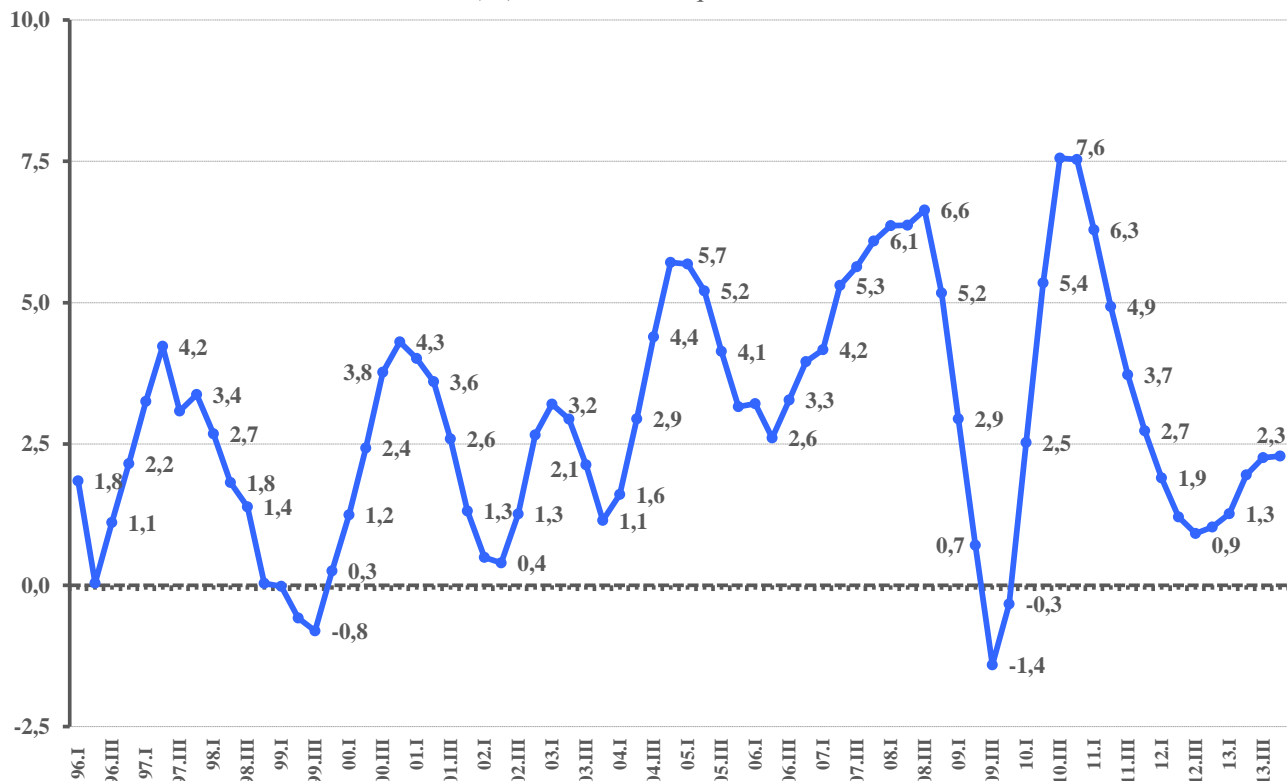


O Gráfico II.3 apresenta as taxas de crescimento acumuladas nos últimos quatro trimestres para o PIB a preços de mercado, a partir de 1996. Nota-se que, após elevação de 6,6% no terceiro trimestre de 2008, o PIB começou a recuar em função dos efeitos decorrentes da crise econômica internacional até chegar a queda de 1,4% no terceiro trimestre de 2009.

Após isso, voltou a acelerar e superou o patamar de crescimento observado no período pré-crise no terceiro trimestre de 2010. Em seguida, o PIB acumulado em quatro trimestres seguiu a trajetória de desaceleração no decorrer de todo o ano de 2011 e de 2012, voltando a acelerar apenas em 2013: crescimento de 1,3% no primeiro, 2,0% no segundo e 2,3% no terceiro e quarto trimestres do ano.



**GRÁFICO II.3 - PIB a preços de mercado**  
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



Na análise da demanda, o crescimento de 6,3% da Formação Bruta de Capital Fixo foi o destaque do ano. Seu desempenho foi puxado pelo aumento da produção interna de máquinas e equipamentos. A Construção Civil e a importação de máquinas e equipamentos também cresceram no ano, embora em menor intensidade.

O valor corrente e as variações em volume da Formação Bruta de Capital Fixo e seus componentes são apresentados na Tabela II.1.

**TABELA II.1 - Componentes da Formação Bruta de Capital Fixo a Preços Correntes - 2011-2013**

Especificação	2011*		2012*		2013*		
	Valores correntes (R\$ milhões)	Variação em volume (%)	Valores correntes (R\$ milhões)	Variação em volume (%)	Valores correntes (R\$ milhões)	Variação em volume (%)	Participação (%) dos componentes
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	<b>798.720</b>	<b>4,7</b>	<b>798.142</b>	<b>-4,0</b>	<b>889.284</b>	<b>6,3</b>	<b>100%</b>
Construção	330.370	3,9	349.270	1,9	371.679	2,3	42%
Máquinas e equipamentos	418.529	6,0	396.856	-9,0	460.741	10,2	52%
Outros	49.821	(-) 0,4	52.016	(-) 0,7	56.865	3,0	6%

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

\*Resultados preliminares calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais

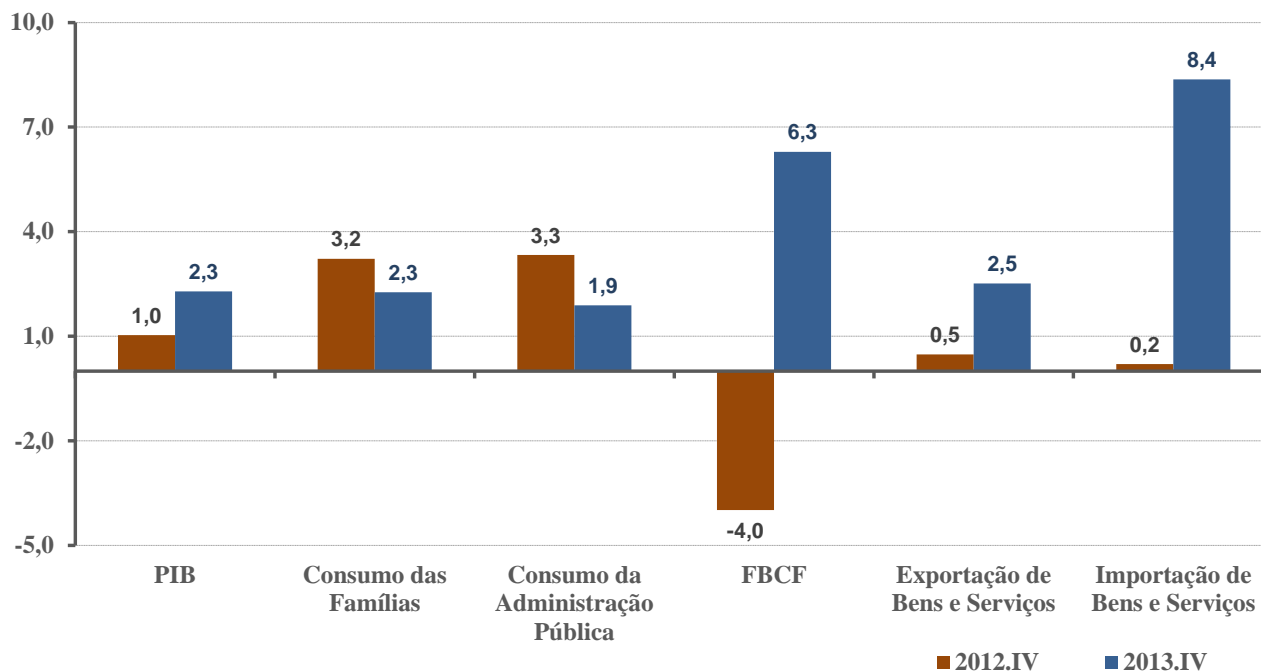
A Despesa de Consumo das Famílias cresceu 2,3%, sendo este o décimo ano consecutivo de crescimento deste componente. Tal comportamento foi favorecido pela elevação de 2,0% da massa salarial dos trabalhadores<sup>4</sup>, em termos reais, e pelo acréscimo, em termos nominais, de 8,5% do saldo de operações de crédito do sistema financeiro com recursos livres para as pessoas físicas<sup>5</sup>. A Despesa do Consumo da Administração Pública aumentou 1,9%.

No âmbito do setor externo, tanto as Exportações quanto as Importações de Bens e Serviços tiveram expansão: de 2,5% e 8,4%, respectivamente. Entre as exportações, destaque para o desempenho de soja; outros equipamentos de transporte; milho; veículos automotores; refino de açúcar; abate e preparação de carnes; e café. Já nas importações, os destaques foram petróleo e gás natural; serviços de alojamento e alimentação; máquinas e equipamentos; óleo diesel; peças para veículos automotores; e outros produtos do refino de petróleo.

*Sob a ótica da demanda, a FBCF aumentou 6,3%. O Consumo das Famílias (2,3%) teve crescimento pelo 10º ano consecutivo.*

O Gráfico II.4 apresenta as variações percentuais dos componentes da demanda em 2013.

**GRÁFICO II.4 - Componentes da Demanda**  
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres

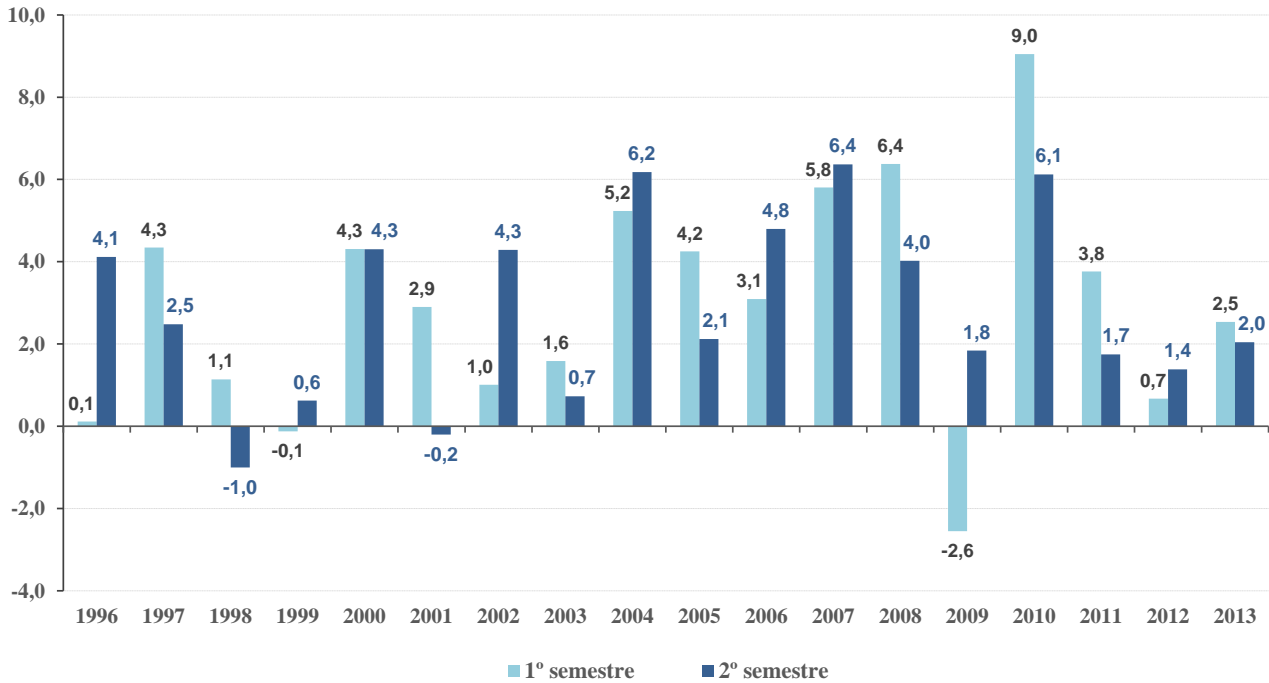


<sup>4</sup> Segundo a Pesquisa Mensal de Emprego (PME/IBGE).

<sup>5</sup> Segundo a Nota para Imprensa do BACEN: Política Monetária e Operações de Crédito do Sistema Financeiro.

O Gráfico II.5 apresenta as taxas de variação acumulada no semestre contra mesmo semestre do ano anterior. No 2º semestre de 2013, o PIB brasileiro registrou aumento de 2,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. No 1º semestre, este crescimento foi de 2,5%.

GRÁFICO II.5 - PIB - Taxa de variação semestre contra mesmo semestre ano anterior



A Tabela II.2 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da demanda.

TABELA II.2 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano *						
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior (%)		2012.IV	2013.I	2013.II	2013.III	2013.IV
PIB		1,0	1,8	2,5	2,4	<b>2,3</b>
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	-2,1	13,2	12,3	8,1	<b>7,0</b>
	Valor adicionado bruto da indústria	-0,8	-1,2	0,8	1,2	<b>1,3</b>
	Valor adicionado bruto dos serviços	1,9	1,7	2,1	2,1	<b>2,0</b>
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	3,2	2,3	2,4	2,4	<b>2,3</b>
	Despesa de consumo da administração pública	3,3	2,4	1,6	1,8	<b>1,9</b>
	Formação bruta de capital fixo	-4,0	3,2	6,2	6,5	<b>6,3</b>
	Exportação de bens e serviços	0,5	-5,7	0,5	1,4	<b>2,5</b>
	Importação de bens e serviços (-)	0,2	7,5	7,6	9,6	<b>8,4</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

\*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 3)

### III. Valores correntes, conta econômica trimestral e conta financeira

#### a) Valores correntes

O Produto Interno Bruto no ano de 2013 alcançou R\$ 4.838,0 bilhões, sendo R\$ 4.103,5 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 734,4 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios.

*Em 2013, o PIB totalizou R\$ 4,838 trilhões.*

Considerando o Valor Adicionado das atividades no ano, a Agropecuária registrou R\$ 234,6 bilhões, a Indústria R\$ 1.021,3 bilhões e os Serviços R\$ 2.847,6 bilhões. Entre os componentes da demanda, a Despesa de Consumo das Famílias totalizou R\$ 3.022,0 bilhões, a Despesa de Consumo da Administração Pública R\$ 1.064,5 bilhões e a Formação Bruta de Capital Fixo R\$ 889,3 bilhões. A Balança de Bens e Serviços ficou deficitária em R\$ 120,6 bilhões e a Variação de Estoque foi negativa em R\$ 17,3 bilhões. Os valores correntes de 2013, segundo as atividades e os componentes da demanda, encontram-se na Tabela III.1, a seguir.

Tabela III.1 Classes de atividade no valor adicionado a preços básicos e componentes do PIB pela ótica da despesa						
Especificação	Valores Correntes (R\$ milhões)					
	2012	2013.I	2013.II	2013.III	2013.IV	2013
Agropecuária	198 137	58 576	73 567	54 362	48 119	234 623
Indústria	969 234	229 915	258 485	267 769	265 129	1 021 298
Serviços	2 557 699	658 197	705 430	709 519	774 446	2 847 592
<b>Valor Adicionado a Preços Básicos</b>	<b>3 725 069</b>	<b>946 689</b>	<b>1 037 481</b>	<b>1 031 649</b>	<b>1 087 694</b>	<b>4 103 513</b>
Impostos sobre produtos	667 025	169 428	180 405	181 791	202 814	734 437
<b>PIB a Preços de Mercado</b>	<b>4 392 094</b>	<b>1 116 116</b>	<b>1 217 886</b>	<b>1 213 440</b>	<b>1 290 507</b>	<b>4 837 950</b>
Despesa de Consumo das Famílias	2 750 191	726 007	742 689	764 942	788 380	3 022 018
Despesa de Consumo do Governo	935 829	218 709	259 030	253 405	333 384	1 064 529
Formação Bruta de Capital Fixo	798 142	205 454	223 943	232 041	227 846	889 284
Exportações de Bens e Serviços	552 843	121 073	151 837	165 389	169 910	608 210
Importações de Bens e Serviços (-)	616 374	159 701	176 383	197 157	195 547	728 787
Variação de Estoque	(-) 28 537	4 573	16 770	(-) 5 180	(-) 33 466	(-) 17 303

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Nota: Todos os resultados são calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

As Tabelas III.2 e III.3 abaixo apresentam as participações relativas de cada atividade e componentes da demanda até 2013.

**Tabela III.2- Participação percentual das classes e respectivas atividades no valor adicionado a preços básicos- 2000/13**

Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010 (1)	2011 (1)	2012 (1)	2013 (1)
Agropecuária	5,6	6,0	6,6	7,4	6,9	5,7	5,5	5,6	5,9	6,1	5,3	5,5	5,3	5,7
Indústria	27,7	26,9	27,1	27,8	30,1	29,3	28,8	27,8	27,9	25,4	28,1	27,5	26,0	24,9
Extrativa Mineral	1,6	1,5	1,6	1,7	1,9	2,5	2,9	2,3	3,2	1,3	3,0	4,1	4,3	4,1
Transformação	17,2	17,1	16,9	18,0	19,2	18,1	17,4	17,0	16,6	15,8	16,2	14,6	13,0	13,0
Construção Civil	5,5	5,3	5,3	4,7	5,1	4,9	4,7	4,9	4,9	4,9	5,7	5,8	5,7	5,4
Prod. e distrib. de eletricidade, gas, agua, esgoto e limp.urb.	3,4	3,0	3,3	3,4	3,9	3,8	3,8	3,6	3,1	3,4	3,2	3,1	3,1	2,3
Serviços	66,7	67,1	66,3	64,8	63,0	65,0	65,8	66,6	66,2	68,5	66,6	67,0	68,7	69,4
Comércio	10,6	10,7	10,2	10,6	11,0	11,2	11,5	12,1	12,5	11,8	12,5	12,6	12,7	12,7
Transporte, armazenagem e correio	4,9	5,0	4,8	4,7	4,7	5,0	4,8	4,8	5,0	5,1	5,0	5,1	5,4	5,3
Serviços de informação	3,6	3,5	3,6	3,6	3,8	4,0	3,8	3,8	3,8	3,7	3,2	3,0	2,9	2,6
Intermed. financeira, seguros, prev. complem. e serv.rel.	6,0	6,8	7,5	7,1	5,8	7,1	7,2	7,7	6,8	7,3	7,5	7,4	7,2	7,0
Outros Serviços	15,4	14,9	14,6	14,0	13,8	13,8	14,5	14,2	14,1	15,1	14,3	14,5	15,7	15,7
Ativ. imobiliárias e alugueis	11,3	10,7	10,2	9,6	9,1	9,0	8,7	8,5	8,2	8,4	7,8	7,9	8,2	8,3
Adm., saúde e educação públicas	14,9	15,5	15,5	15,1	14,7	15,0	15,3	15,5	15,8	17,0	16,2	16,3	16,6	17,7
Valor adicionado a Preços Básicos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Impostos sobre Produtos	15,4	16,4	16,1	15,6	16,5	16,6	16,5	16,3	17,5	16,2	17,2	17,3	17,9	17,9
PIB a Preços de Mercado	115,4	116,4	116,1	115,6	116,5	116,6	116,5	116,3	117,5	116,2	117,2	117,3	117,9	117,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

**Tabela III.3- Componentes da demanda no PIB - 2000 / 2013**

Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010 (1)	2011 (1)	2012 (1)	2013 (1)
Consumo das Famílias	64,3	63,5	61,7	61,9	59,8	60,3	60,3	59,9	58,9	61,1	59,6	60,3	62,6	62,5
Consumo da Administração Pública	19,2	19,8	20,6	19,4	19,2	19,9	20,0	20,3	20,2	21,2	21,1	20,7	21,3	22,0
FBCF + Variação de Estoque	18,3	18,0	16,2	15,8	17,1	16,2	16,8	18,3	20,7	17,8	20,2	19,7	17,5	18,0
Exportações de Bens e Serviços	10,0	12,2	14,1	15,0	16,4	15,1	14,4	13,4	13,7	11,0	10,9	11,9	12,6	12,6
Importações de Bens e Serviços	(11,7)	(13,5)	(12,6)	(12,1)	(12,5)	(11,5)	(11,5)	(11,8)	(13,5)	(11,1)	(11,9)	(12,6)	(14,0)	(15,1)
PIB a Preços de Mercado	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

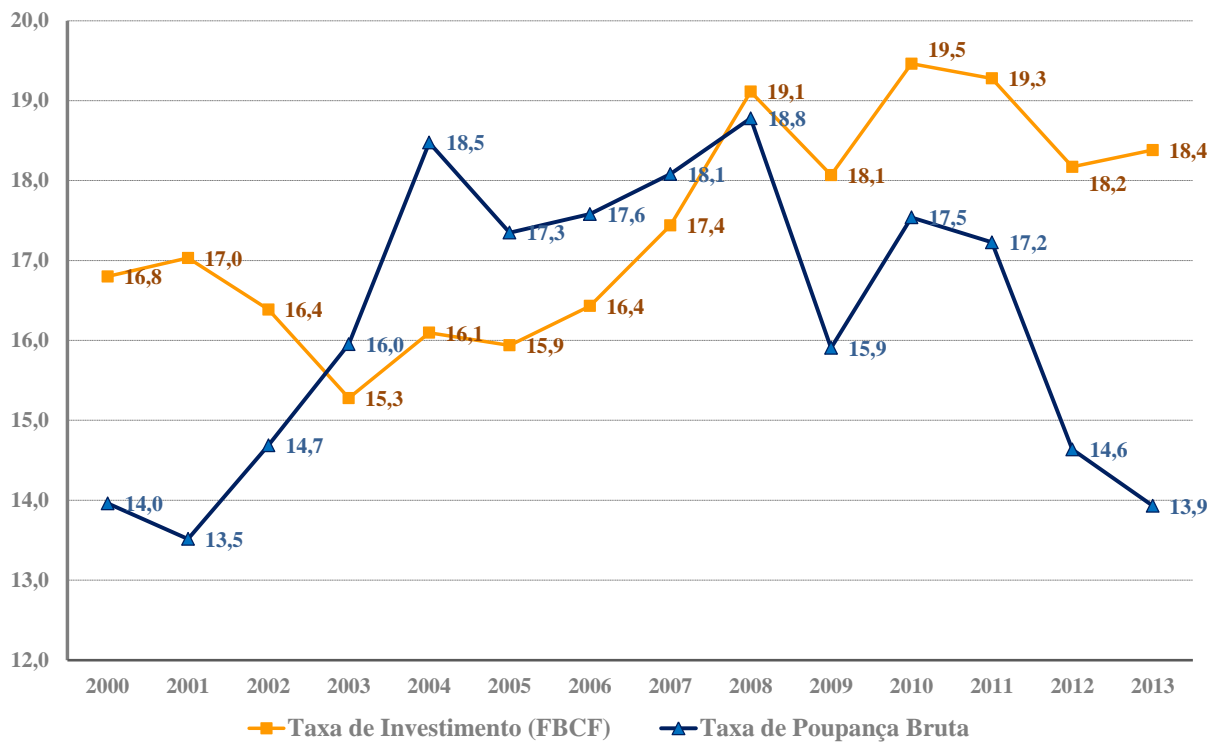
(1) Resultados preliminares calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

A taxa de investimento no ano de 2013 foi de 18,4% do PIB, ligeiramente acima do observado no ano anterior (18,2%). A taxa de poupança foi de 13,9% em 2013 (ante 14,6% no ano anterior).

*As taxas de investimento e de poupança em 2013 foram de 18,4% e 13,9%, respectivamente.*

O Gráfico III.1 apresenta os dados do investimento e da poupança como porcentagem do PIB dos anos de 2000 até 2013.

**GRÁFICO III.1 - Taxa de Investimento e Taxa de Poupança Bruta**  
(% do PIB)



**b) Conta econômica trimestral e conta financeira**

No resultado do ano de 2013, a Renda Nacional Bruta atingiu R\$ 4.753,2 bilhões, contra R\$ 4.323,3 bilhões em 2012. Nesta mesma base de comparação a Poupança Bruta atingiu R\$ 673,9 bilhões, contra R\$ 642,8 bilhões no ano anterior.

*Em 2013, a Necessidade de Financiamento alcançou R\$ 195,5 bilhões, contra R\$ 130,7 bilhões no ano anterior. Tal variação é explicada, principalmente, pela redução no Saldo Externo de Bens e Serviços.*

A Necessidade de Financiamento alcançou R\$ 195,5 bilhões, contra R\$ 130,7 bilhões no ano anterior. Esta variação decorre, principalmente, da redução do Saldo Externo de Bens e Serviços no montante de R\$ 57,0 bilhões, da redução de R\$ 16,0 bilhões na Renda Líquida de Propriedade Recebida do Resto do Mundo e do aumento de R\$ 6,5 bilhões nas Transferências de Capital Líquidas Recebidas do Resto do Mundo.

A Conta Financeira (Conta 4) mostra através de quais instrumentos financeiros se realizam as operações de financiamento entre a economia nacional e o resto do mundo.

No ano de 2013 a Economia Nacional registrou uma queda do saldo da variação de ativos<sup>6</sup> – que passou de uma aplicação líquida de R\$ 92,4 bilhões em 2012 para R\$ 76,2 bilhões em 2013. No que se refere à variação de passivos, houve um aumento da captação líquida de R\$ 204,5 bilhões para R\$ 249,7 bilhões no mesmo período.

A queda da variação ativa de um montante de R\$ 16,1 bilhões, no ano de 2013 quando comparado ao ano anterior, foi devido aos instrumentos F.3 – *Títulos exceto ações*, F.7 – *Outros créditos e débitos*, F.2 – *Numerário e depósitos* e F.1 – *Ouro monetário e DES* que apresentaram, em seu conjunto, uma queda da aplicação líquida de R\$ 64,7 bilhões, mas que teve seu movimento em parte compensado pelos instrumentos F.4 – *Empréstimos e financiamentos* e F.5 – *Ações e outras participações de capital*, que apresentaram aumento de aplicação líquida de R\$ 48,6 bilhões no mesmo período.

O instrumento com maior variação ativa foi o instrumento F.3 – *Títulos exceto ações* que apresentou uma queda de aplicação líquida de R\$ 38,8 bilhões de 2012 para 2013. A queda da aplicação líquida é explicada, na sua quase totalidade, pelo subgrupo F.32 *Títulos exceto ações de longo prazo* sendo sua rubrica *Bônus e notas (reservas)* a que apresentou maior queda da aplicação líquida de R\$ 44,1 bilhões. A queda da aplicação líquida só não foi maior porque a rubrica *Investimento Brasileiro em Carteira (IBC) títulos de renda fixa longo prazo (aplicação)* apresentou um aumento da aplicação líquida de R\$ 13,1 bilhões no mesmo período.

O instrumento F.7, também, apresentou uma queda da aplicação líquida de R\$ 18,1 bilhões de 2012 para 2013, sendo que o subgrupo F.79 – *outras contas a pagar e receber* responde pela totalidade deste movimento.

A queda da aplicação líquida da economia nacional em relação ao resto do mundo só não foi maior porque o instrumento F.4 – *Empréstimos e financiamento* apresentou um aumento da aplicação líquida de R\$ 35,2 bilhões de 2012 para 2013. Esse aumento da aplicação líquida em F.4 foi, na sua quase totalidade, devido a rubrica *Outros investimentos brasileiros (OIB) - empréstimo e financiamento curto prazo (líquido)*.

Com relação às variações de passivos houve um aumento da captação líquida de R\$ 45,3 bilhões do ano de 2012 para 2013. Esse aumento da variação passiva foi devido aos instrumentos F.7 – *Outros créditos e débitos*, F.3 – *Títulos exceto ações* e F.5 – *Ações e outras participações de capital* que, em conjunto, apresentaram uma captação líquida de R\$ 64,6 bilhões.

No instrumento F.7 – *Outros créditos e débitos*, o aumento da captação líquida de R\$ 34,9 bilhões de 2012 para 2013 foi resultado de um aumento de captação líquida de R\$ 16,8 bilhões no subgrupo F.71 – *crédito comerciais e antecipações* e de R\$ 18,1 bilhões no subgrupo F.79 – *outras contas a pagar e receber*.

---

<sup>6</sup> Incluindo ativos de Reservas.

O instrumento F.3 – *Títulos exceto ações* apresentou, também, aumento da captação líquida de R\$ 28,8 bilhões de 2012 para 2013. O subgrupo F.32 - *Títulos exceto ações – longo prazo* respondeu por R\$ 23,7 bilhões, sendo a rubrica *Investimento estrangeiro em carteira (IEC) – renda fixa longo prazo* responsável por R\$ 107,6 bilhões no aumento da captação líquida, mas que teve seu movimento em parte compensado pela queda da captação líquida de R\$ 66,7 bilhões da rubrica *Investimento estrangeiro em carteira (IEC) – títulos de renda fixa longo prazo* negociado no país (saída). Quanto ao subgrupo F.31 - *Títulos exceto ações – curto prazo*, este respondeu por R\$ 5,2 bilhões do aumento da captação líquida no mesmo período.

O aumento da captação líquida da economia nacional em relação ao resto do mundo só não foi maior porque os instrumentos F.4 – *Empréstimos e financiamentos* e F.2 – *Numerário e depósitos* apresentaram, em conjunto, apresentaram uma queda da captação líquida de R\$ 19,3 bilhões de 2012 para 2013.

No instrumento F.4 – *Empréstimos e financiamentos* a queda da captação líquida de R\$ 18,7 bilhões de 2012 para 2013. O subgrupo F.4.2 - *Empréstimos e financiamentos de longo prazo* foi o responsável pela queda de R\$ 22,5 bilhões na captação líquida sendo que a rubrica *OIE – empréstimos outros longo prazo (amortização paga)* a que apresentou maior queda de captação líquida de R\$ 33,4 bilhões. O subgrupo F.4.1 – *Empréstimos e financiamentos de curto prazo* apresentou, ao contrário, um aumento da captação líquida de R\$ 3,8 bilhões no mesmo período.

Os dados da Tabela III.4 apresentam as transações financeiras ativas e passivas da Economia Nacional, excluindo das transações ativas da economia nacional a variação dos ativos de Reservas Internacionais. Observa-se no saldo da Economia Nacional um aumento da Necessidade de Financiamento de R\$ 130,7 bilhões no ano de 2012 para R\$ 195,5 bilhões em de 2013. No ano de 2013, houve um aumento do saldo das Transações Passivas que demonstra que o país passou a captar mais recursos com o Resto do Mundo (R\$ 249,8 bilhões em 2013 ante R\$ 204,5 bilhões em 2012). Em relação às transações ativas da economia nacional, observa-se um aumento da aplicação líquida no Resto do Mundo de R\$ 33,1 bilhões no mesmo período. As Reservas Internacionais apresentaram uma queda de R\$ 15,5 bilhões no ano de 2013 ante um aumento de R\$ 33,7 bilhões no ano de 2012. As Contas Econômicas Integradas da economia brasileira são apresentadas na Tabela III.5.

Tabela III.4 - Agregados da Conta Financeira		
	(1000 000 R\$)	
Especificação	2012	2013
Capacidade (+) ou Necessidade (-) de Financiamento da Economia Nacional	(-) 130 690	(-) 195 463
Transações Passivas e Patrimônio Líquido da Economia Nacional	204 469	249 746
<b>Reservas Internacionais (-aumento)</b>	<b>(-) 33 740</b>	<b>15 526</b>
Transações Ativas da Economia Nacional <sup>1</sup>	58 646	91 766
Ajustes e Discrepâncias Estatísticas	(-) 18 608	(-) 21 958

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Exclui variações dos ativos de reservas



Tabela III.5- Economia Nacional - Contas Econômicas Integradas

1000 000 R\$				
Usos		Operações e saldos	Recursos	
2013	2012		2012	2013
<b>Conta 1 - Conta de Produção</b>				
4.837.950	4.392.094	Produto Interno Bruto		
<b>Conta 2 - Conta da Renda</b>				
		Produto Interno Bruto	4 392 094	4 837 950
166	159	Remuneração dos Empregados não Residentes Recebida e Enviada ao Resto do Mundo	1 161	1 284
108 102	91 163	Rendas de Propriedade Recebidas e Enviadas ao Resto do Mundo	21 345	22 270
4 753 237	4 323 277	Renda Nacional Bruta	4 323 277	4 753 237
4 555	3 481	Transferências Correntes Recebidas e Enviadas ao Resto do Mundo	9 061	11 811
4 760 492	4 328 858	Renda Disponível Bruta	4 328 858	4 760 492
4 086 547	3 686 020	Despesa de Consumo Final		
673 946	642 838	Poupança Bruta		
<b>Conta 3 - Conta de Acumulação</b>				
		Poupança Bruta	642 838	673 946
871981	769 606	Formação Bruta de Capital		
938	8 001	Transferências de Capital Recebidas e Enviadas ao Resto do Mundo	4 079	3 511
(-) 195 463	(-) 130 690	Capacidade ou Necessidade de Financiamento		
<b>Conta 4 - Conta Financeira</b>				
		Capacidade ou Necessidade de Financiamento	(-) 130 690	(-) 195 463
<b>Variações de Ativos</b>			<b>Variações de Passivo e Patrimônio Líquido</b>	
3	3 629	F1-Ouro Monetário e DES	0	0
15 080	19 208	F2-Numerário e depósitos	(-) 6 355	(-) 6 976
(-) 960	37 855	F3-Títulos exceto Ações	21 198	50 008
(-) 816	(-) 229	F.31-Curto Prazo	128	5 292
(-) 144	38 084	F.32-Longo Prazo	21 071	44 716
66 142	30 907	F4-Empréstimos e Financiamento	17 748	(-) 938
66 603	31 756	F.41-Curto Prazo	(-) 7 699	(-) 3 888
(-) 461	(-) 849	F.42-Longo Prazo	25 447	2 950
33 791	20 463	F5-Ações e Outras Participações de Capital	14 025	14 856
(-) 37 817	(-) 19 674	F7-Outros Créditos e Débitos	57 852	92 796
0	0	F.71-Créditos comerciais e antecipações	27 351	44 167
(-) 37 817	(-) 19 674	F.79-Outros créditos e débitos	30 501	48 629
76 241	92 387	Total	204 469	249 746
		Endividamento (+) ou Acumulação (-)	112 082	173 505
		Ajustes e Discrepâncias Estatísticas	(-) 18 608	(-) 21 958
		Memorandum - Investimento estrangeiro Direto	128 100	139 001

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

## Anexo

### a) Notas Metodológicas

#### Modelos Adotados nas Séries que Foram Ajustadas Sazonalmente

Modelos adotados no ajuste sazonal				
Atividade	Sazonalidade Identificável	Decomposição	Modelo Arima	Efeitos Intervenção
<b>AGROPECUARIA</b>	Sim	Multiplicativa	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.4
<b>INDUSTRIA</b>	Sim	Aditiva	(0 1 2)(0 1 1)	AO1996.3, LS2008.4, TC2009.1
Extrativa mineral	Sim	Multiplicativa	(0 1 2)(0 1 1)	LS1999.2, AO2000.4, AO2003.4, TC2005.2, LS2008.4, LS2010.1, LS2013.1
Transformação	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	AO1996.3, TC2003.1, LS2008.4, TC2009.1
Construção civil	Sim	Multiplicativa	(2 1 0)(0 1 1)	Easter[15]
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	LS2001.3
<b>SERVICOS</b>	Sim	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)	TD, Leap Year, LS2008.4
Comércio	Sim	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)	LS2008.4
Transporte, armazenagem e correio	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	TD, Leap Year, LS2008.4
Serviços de informação	Sim	Aditiva	(0 1 2)(0 1 1)	
Intermediação financeira, seguros, previdência complementar e serviços relativos*	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.4, AO2004.2, TC2006.4, LS2008.4, AO2012.3
Outros serviços	Sim	Multiplicativa	(0 1 2)(0 1 1)	
Atividades imobiliárias e aluguel	Sim	Aditiva	(0 1 2)(0 1 1)	AO1996.4, AO2008.4
Administração, saúde e educação públicas	Sim	Aditiva	(0 1 2)(0 1 1)	AO2004.1
<b>VA a Preço Básico</b>	Sim	Aditiva	(0 1 2)(0 1 1)	LS2008.4
<b>PIB a Preço de Mercado</b>	Sim	Aditiva	(0 1 2)(0 1 1)	
Despesa de consumo das famílias	Sim	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)	Easter[1]
Despesa de consumo do governo	Sim	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)	
Formação bruta de capital fixo	Sim	Multiplicativa	(2 1 0)(0 1 1)	
Exportações de bens e serviços	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	LS2008.4
Importações de bens e serviços	Sim	Multiplicativa	(2 1 2)(0 1 1)	

AO - Outlier

Level Shift (LS)- Mudança de nível da série

Temporary Change (TC)- Mudança temporária de nível da série

Easter - Páscoa

Trading day (TD) - Efeito de número de dias trabalhados

Leap Year - Ano bissexto

**b) Indicadores divulgados**

**Tabela 1: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100):** Número-índice de volume com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

**Tabela 2: Taxa Trimestral:** Compara o trimestre de referência com o mesmo trimestre do ano anterior;

**Tabela 3: Taxa Acumulada ao Longo do Ano:** Compara, trimestre a trimestre, o acumulado do ano com o mesmo período do ano anterior;

**Tabela 4: Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres:** Compara os últimos quatro trimestres com os quatro trimestres imediatamente anteriores;

**Tabela 5: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100):** Número-índice de volume com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

**Tabela 6: Série Encadeada do Índice Trimestral com Ajuste Sazonal (média de 1995=100):** Número-índice com base de comparação em 1990, calculada por encadeamento da série anterior. O ajuste sazonal foi realizado apenas nas séries onde foi identificado um componente sazonal significativo utilizando-se o método X-12 ARIMA;

**Tabela 7: Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (com ajuste sazonal):** Comparação trimestre com o imediatamente anterior na série ajustada sazonalmente.

**Tabela 8: Valores Correntes (R\$ milhões);**

**Tabela 9: Valores Encadeados a Preços de 1995 (R\$ milhões);**

**Tabela 10: Contas Econômicas Trimestrais (R\$ milhões);**

**Tabela 11: Contas Econômicas Anuais (R\$ milhões);**

**Tabela 12: Conta Financeira Trimestral (R\$ milhões);**

**Tabela 13: Conta Financeira Anual (R\$ milhões).**

Os valores e índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação em função de modificações nos dados básicos.
---

## c) Tabelas

Tabela 1 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral					
Média de 1995 = 100					
Setor de Atividade	2012.IV	2013.I	2013.II	2013.III	2013.IV
<b>Agropecuária</b>	135,2	192,2	247,0	177,4	138,4
<b>Indústria</b>	143,3	131,4	143,2	149,1	145,4
Extrativa mineral	206,5	179,5	188,2	201,6	204,6
Transformação	127,9	117,3	130,1	136,4	129,6
Construção civil	157,8	145,9	160,9	165,3	161,5
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	178,6	171,4	179,2	178,5	184,6
<b>Serviços</b>	172,8	166,3	170,9	171,8	175,8
Comércio	167,7	158,2	168,5	172,1	172,6
Transporte, armazenagem e correio	169,2	157,4	166,2	170,4	172,8
Serviços de informação	286,6	270,2	282,7	285,5	308,4
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	207,8	197,3	198,9	196,3	210,1
Outros serviços	168,1	156,3	160,4	160,4	167,1
Atividades imobiliárias e aluguéis	169,8	169,2	171,4	171,2	172,4
Adm. saúde e educação públicas	153,4	155,5	156,1	156,4	157,1
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	162,4	157,4	166,6	165,5	165,2
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	189,7	182,0	188,8	192,4	195,6
<b>PIB a preços de mercado</b>	166,2	160,8	169,6	169,2	169,4
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	177,4	172,8	173,7	177,6	180,8
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	165,8	144,5	153,4	152,8	169,1
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	177,6	176,5	189,8	194,1	187,4
<b>Exportação de bens e serviços</b>	285,0	236,8	283,6	292,4	300,9
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	294,7	283,9	301,9	312,0	309,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Taxa Trimestral					
Variação em volume em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2012.IV	2013.I	2013.II	2013.III	2013.IV
<b>Agropecuária</b>	(-) 7,0	13,2	11,6	(-) 1,0	2,4
<b>Indústria</b>	0,0	(-) 1,2	2,7	1,9	1,5
Extrativa mineral	(-) 1,9	(-) 7,2	(-) 4,1	0,7	(-) 0,9
Transformação	(-) 0,6	(-) 0,2	4,5	1,9	1,3
Construção civil	(-) 0,2	(-) 1,3	4,0	2,4	2,4
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	4,1	2,6	2,1	3,7	3,4
<b>Serviços</b>	2,8	1,7	2,4	2,2	1,8
Comércio	0,9	1,4	3,4	2,4	2,9
Transporte, armazenagem e correio	4,9	1,1	3,4	5,0	2,2
Serviços de informação	5,7	3,3	5,3	4,6	7,6
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	2,3	1,2	1,8	2,6	1,1
Outros serviços	4,9	1,4	1,7	0,2	(-) 0,6
Atividades imobiliárias e aluguéis	2,5	2,4	3,1	2,1	1,5
Adm. saúde e educação públicas	1,8	2,1	1,5	2,5	2,4
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	1,6	1,6	3,1	1,9	1,7
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	3,0	2,5	4,2	3,5	3,1
<b>PIB a preços de mercado</b>	1,8	1,8	3,3	2,2	1,9
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	4,2	2,3	2,6	2,3	1,9
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	4,4	2,4	0,8	2,3	2,0
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	(-) 4,2	3,2	9,1	7,3	5,5
<b>Exportação de bens e serviços</b>	2,1	(-) 5,7	6,3	3,1	5,6
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	0,5	7,5	7,7	13,7	4,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano

Variação em volume em relação ao mesmo período do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2012.IV	2013.I	2013.II	2013.III	2013.IV
<b>Agropecuária</b>	(-) 2,1	13,2	12,3	8,1	7,0
<b>Indústria</b>	(-) 0,8	(-) 1,2	0,8	1,2	1,3
Extrativa mineral	(-) 1,1	(-) 7,2	(-) 5,6	(-) 3,5	(-) 2,8
Transformação	(-) 2,4	(-) 0,2	2,3	2,1	1,9
Construção civil	1,4	(-) 1,3	1,4	1,7	1,9
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,5	2,6	2,3	2,8	2,9
<b>Serviços</b>	<b>1,9</b>	<b>1,7</b>	<b>2,1</b>	<b>2,1</b>	<b>2,0</b>
Comércio	0,9	1,4	2,4	2,4	2,5
Transporte, armazenagem e correio	1,9	1,1	2,3	3,2	2,9
Serviços de informação	4,2	3,3	4,3	4,4	5,3
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	0,7	1,2	1,5	1,9	1,7
Outros serviços	2,2	1,4	1,6	1,1	0,6
Atividades imobiliárias e aluguéis	2,2	2,4	2,8	2,5	2,3
Adm. saúde e educação públicas	2,3	2,1	1,8	2,0	2,1
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	<b>0,9</b>	<b>1,6</b>	<b>2,4</b>	<b>2,2</b>	<b>2,1</b>
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	<b>1,6</b>	<b>2,5</b>	<b>3,4</b>	<b>3,4</b>	<b>3,3</b>
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>1,0</b>	<b>1,8</b>	<b>2,5</b>	<b>2,4</b>	<b>2,3</b>
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	<b>3,2</b>	<b>2,3</b>	<b>2,4</b>	<b>2,4</b>	<b>2,3</b>
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	<b>3,3</b>	<b>2,4</b>	<b>1,6</b>	<b>1,8</b>	<b>1,9</b>
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	(-) 4,0	3,2	6,2	6,5	6,3
<b>Exportação de bens e serviços</b>	<b>0,5</b>	(-) 5,7	<b>0,5</b>	<b>1,4</b>	<b>2,5</b>
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	<b>0,2</b>	<b>7,5</b>	<b>7,6</b>	<b>9,6</b>	<b>8,4</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres

Variação em volume em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores - %					
Setor de Atividade	2012.IV	2013.I	2013.II	2013.III	2013.IV
<b>Agropecuária</b>	(-) 2,1	3,1	6,3	5,1	7,0
<b>Indústria</b>	(-) 0,8	(-) 1,0	0,2	0,9	1,3
Extrativa mineral	(-) 1,1	(-) 3,3	(-) 3,9	(-) 3,0	(-) 2,8
Transformação	(-) 2,4	(-) 1,8	0,6	1,4	1,9
Construção civil	1,4	0,3	1,0	1,3	1,9
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,5	3,3	2,7	3,1	2,9
<b>Serviços</b>	<b>1,9</b>	<b>1,9</b>	<b>2,1</b>	<b>2,3</b>	<b>2,0</b>
Comércio	0,9	1,0	1,8	2,0	2,5
Transporte, armazenagem e correio	1,9	2,0	2,5	3,6	2,9
Serviços de informação	4,2	3,8	4,5	4,7	5,3
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	0,7	0,6	0,6	2,0	1,7
Outros serviços	2,2	2,3	2,5	2,1	0,6
Atividades imobiliárias e aluguéis	2,2	2,3	2,6	2,5	2,3
Adm. saúde e educação públicas	2,3	2,2	1,9	2,0	2,1
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	<b>0,9</b>	<b>1,2</b>	<b>1,8</b>	<b>2,1</b>	<b>2,1</b>
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	<b>1,6</b>	<b>1,8</b>	<b>2,7</b>	<b>3,3</b>	<b>3,3</b>
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>1,0</b>	<b>1,3</b>	<b>2,0</b>	<b>2,3</b>	<b>2,3</b>
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	<b>3,2</b>	<b>3,1</b>	<b>3,2</b>	<b>2,8</b>	<b>2,3</b>
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	<b>3,3</b>	<b>3,5</b>	<b>2,8</b>	<b>2,5</b>	<b>1,9</b>
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	(-) 4,0	(-) 2,7	0,4	3,7	6,3
<b>Exportação de bens e serviços</b>	<b>0,5</b>	(-) 2,3	(-) 0,1	<b>1,6</b>	<b>2,5</b>
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	<b>0,2</b>	<b>0,6</b>	<b>2,1</b>	<b>7,2</b>	<b>8,4</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 5 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2000.I	119,2	96,6	106,9	104,8	105,3	105,5	97,8	99,0	126,0	96,9
2000.II	148,3	105,4	109,3	110,3	110,7	108,9	99,9	108,0	137,9	108,8
2000.III	113,1	110,3	113,0	112,4	112,9	114,5	102,9	108,3	153,3	124,2
2000.IV	89,2	109,8	115,2	112,5	112,9	112,1	116,1	108,9	136,3	125,2
2001.I	126,1	101,0	109,2	107,9	109,0	110,1	99,5	109,2	140,7	118,1
2001.II	155,1	106,1	112,5	113,1	113,3	112,5	102,5	109,8	158,0	119,9
2001.III	118,5	107,5	114,8	113,1	113,2	111,5	105,9	108,4	159,3	115,4
2001.IV	98,6	104,8	116,3	112,3	112,2	110,1	120,2	98,6	151,1	108,6
2002.I	132,9	96,9	112,3	109,2	109,1	110,8	105,4	97,0	135,8	97,2
2002.II	165,4	106,4	115,3	115,6	115,4	114,7	108,4	100,7	142,1	102,3
2002.III	128,4	111,7	119,0	117,6	117,4	114,5	110,9	103,5	193,1	107,8
2002.IV	104,4	113,1	120,8	117,8	117,6	112,6	123,7	102,6	183,3	100,1
2003.I	151,3	97,0	114,2	111,4	111,7	111,7	104,7	98,1	155,2	92,1
2003.II	182,4	106,0	115,9	117,0	116,4	111,3	108,3	93,0	179,7	96,5
2003.III	123,8	116,0	119,1	118,6	118,1	112,7	112,2	96,3	194,6	102,1
2003.IV	104,3	114,7	121,8	118,9	118,6	113,4	128,4	97,8	192,7	110,1
2004.I	151,8	105,3	118,1	116,4	116,4	112,6	108,7	99,3	184,2	103,0
2004.II	187,6	114,7	122,2	124,1	123,6	114,4	115,8	104,6	204,8	111,3
2004.III	129,5	124,9	125,4	125,6	125,5	117,9	117,2	110,6	223,4	119,2
2004.IV	106,0	123,0	129,0	125,9	125,9	121,4	130,4	105,8	220,4	120,6
2005.I	156,2	109,6	123,5	121,3	121,2	117,9	113,9	101,8	202,6	114,4
2005.II	189,6	120,6	127,4	129,2	129,0	120,5	117,3	109,3	226,9	121,8
2005.III	125,0	123,7	129,8	127,9	128,2	123,0	119,4	113,5	246,5	129,1
2005.IV	105,8	123,7	132,0	128,2	128,5	125,6	132,6	110,9	234,4	127,2
2006.I	154,6	113,7	129,1	125,9	126,5	124,3	116,6	113,9	219,7	131,9
2006.II	186,8	118,9	132,0	131,1	131,5	126,9	118,5	116,8	223,4	138,5
2006.III	143,6	127,1	135,4	133,7	134,3	129,4	120,9	123,8	266,2	156,3
2006.IV	119,3	128,4	138,0	134,5	134,8	131,9	139,5	123,8	247,0	156,7
2007.I	161,0	117,4	136,7	132,3	133,0	132,0	122,3	124,4	232,1	158,5
2007.II	189,2	128,0	140,3	139,3	139,9	134,5	127,7	133,3	252,1	163,8
2007.III	155,4	134,6	143,3	141,6	142,4	136,6	128,8	143,5	269,3	187,0
2007.IV	127,9	133,9	147,1	142,6	143,8	140,5	142,1	143,2	262,1	190,1
2008.I	168,1	125,7	144,3	140,2	141,4	139,8	128,0	143,0	228,2	181,2
2008.II	208,7	134,8	148,6	147,7	148,9	143,2	129,9	155,1	267,4	199,4
2008.III	165,1	143,7	152,4	150,8	152,5	147,1	135,4	171,0	278,7	223,4
2008.IV	131,6	130,6	150,0	143,6	145,1	144,3	144,2	149,2	246,9	202,8
2009.I	167,0	111,1	145,6	136,5	137,5	142,9	132,3	123,6	196,3	155,9
2009.II	201,8	122,6	149,6	144,4	145,4	147,8	133,4	133,9	241,2	173,4
2009.III	152,7	134,0	154,6	148,6	150,3	153,9	135,8	155,6	252,7	198,0
2009.IV	131,1	137,1	158,1	150,7	152,9	155,2	152,6	163,6	237,8	218,2
2010.I	178,6	128,2	154,6	148,2	150,4	155,0	136,4	160,6	226,5	219,2
2010.II	220,1	139,6	158,3	156,1	158,1	156,9	141,6	170,3	257,9	240,5
2010.III	161,1	145,9	162,6	157,9	160,7	163,0	142,7	187,1	281,3	277,2
2010.IV	134,1	143,8	165,7	157,9	161,0	166,6	156,9	181,8	269,2	275,7
2011.I	184,6	133,1	160,8	153,9	156,8	164,4	138,9	174,8	235,6	248,5
2011.II	218,7	142,6	164,2	160,7	163,3	165,7	146,6	180,9	273,8	276,0
2011.III	172,2	147,3	165,8	161,0	164,1	167,6	144,4	191,8	292,8	293,4
2011.IV	145,4	143,3	168,0	159,9	163,2	170,2	158,9	185,4	279,2	293,4
2012.I	169,7	132,9	163,5	154,9	158,0	168,9	141,2	171,0	251,1	264,1
2012.II	221,4	139,4	166,8	161,5	164,2	169,4	152,1	174,0	266,8	280,2
2012.III	179,1	146,3	168,1	162,4	165,7	173,6	149,3	181,0	283,5	274,5
2012.IV	135,2	143,3	172,8	162,4	166,2	177,4	165,8	177,6	285,0	294,7
2013.I	192,2	131,4	166,3	157,4	160,8	172,8	144,5	176,5	236,8	283,9
2013.II	247,0	143,2	170,9	166,6	169,6	173,7	153,4	189,8	283,6	301,9
2013.III	177,4	149,1	171,8	165,5	169,2	177,6	152,8	194,1	292,4	312,0
2013.IV	138,4	145,4	175,8	165,2	169,4	180,8	169,1	187,4	300,9	309,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 6 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral com Ajuste Sazonal

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2000.I	119,2	103,8	109,5	108,9	109,2	107,9	105,6	102,0	136,9	106,3
2000.II	117,7	104,8	110,3	109,2	109,7	109,6	104,3	105,8	134,2	110,1
2000.III	116,9	105,7	111,9	110,2	110,8	111,6	103,0	106,4	143,2	117,9
2000.IV	117,5	107,5	113,3	111,8	112,3	112,3	104,3	110,1	137,7	120,6
2001.I	123,5	108,4	112,0	111,9	112,7	112,0	106,6	111,6	152,7	127,8
2001.III	122,5	105,9	113,5	111,8	112,2	112,7	106,6	108,6	155,9	121,1
2001.III	124,9	102,7	113,6	111,1	111,3	109,4	106,8	106,3	148,6	110,0
2001.IV	130,7	102,2	113,8	111,5	111,4	110,3	108,5	99,4	150,4	105,5
2002.I	128,3	104,6	115,6	113,2	112,8	112,9	112,1	98,8	149,3	104,2
2002.II	129,8	106,6	116,3	114,3	114,3	114,2	112,1	100,5	140,9	103,0
2002.III	137,6	106,7	117,4	115,7	115,6	113,1	112,3	101,3	131,7	103,2
2002.IV	139,8	110,1	118,2	117,0	116,8	112,6	112,2	102,9	131,1	97,8
2003.I	144,3	104,9	117,4	115,4	115,4	112,7	111,2	99,9	170,1	97,8
2003.II	142,0	106,4	116,8	115,6	115,3	111,7	111,9	93,5	179,5	97,3
2003.III	135,1	110,7	117,7	116,7	116,3	111,8	113,8	93,9	132,2	97,7
2003.IV	140,2	111,3	118,9	118,1	117,8	112,8	116,9	97,9	139,6	108,1
2004.I	143,6	113,5	120,5	120,4	120,2	113,5	115,0	101,6	200,3	108,8
2004.II	145,8	115,4	123,0	122,7	122,4	115,0	119,2	105,2	204,9	112,4
2004.III	142,3	119,5	124,2	123,8	123,7	117,2	119,2	107,4	210,0	114,0
2004.IV	142,2	119,4	126,0	125,1	125,1	120,4	118,9	105,7	216,8	118,4
2005.I	147,2	117,8	127,0	125,3	125,0	119,7	120,0	104,7	220,0	120,8
2005.II	148,5	121,4	128,2	127,9	127,8	120,5	120,6	109,8	226,9	123,5
2005.III	136,8	118,3	128,3	126,0	126,3	122,5	121,5	109,8	232,4	123,0
2005.IV	140,1	120,0	130,2	127,4	127,9	124,4	121,2	111,0	230,3	124,8
2006.I	146,2	122,0	131,5	129,9	130,2	125,5	122,4	117,6	238,8	139,6
2006.II	148,5	119,8	132,7	129,8	130,3	127,5	121,9	117,3	222,7	141,0
2006.III	154,3	121,8	134,9	131,7	132,2	128,8	123,2	119,1	251,6	148,2
2006.IV	155,7	124,7	136,0	133,7	134,1	130,6	128,0	123,5	242,6	153,3
2007.I	154,0	125,6	139,3	136,3	136,9	133,3	128,1	129,4	252,9	138,4
2007.II	152,1	128,9	141,0	138,0	138,8	135,1	131,2	134,4	250,6	167,4
2007.III	164,5	129,3	142,5	139,6	140,2	135,8	131,0	137,3	254,1	176,6
2007.IV	164,9	130,1	144,5	141,7	143,0	139,3	130,8	142,2	257,2	135,5
2008.I	162,8	134,0	146,6	144,2	145,6	141,9	133,7	149,7	250,8	133,4
2008.II	168,0	135,6	149,3	146,5	147,8	143,3	133,4	157,2	265,1	204,2
2008.III	173,7	138,4	151,2	148,7	150,1	146,0	137,5	162,7	262,8	210,7
2008.IV	169,0	126,9	147,2	142,8	144,3	143,1	132,8	147,4	241,8	197,0
2009.I	162,6	119,4	148,9	140,7	142,0	144,5	138,4	130,0	220,1	167,1
2009.II	161,9	123,3	150,3	143,1	144,2	148,8	136,4	136,4	238,6	177,2
2009.III	161,1	128,5	153,2	146,6	147,9	152,7	137,9	147,7	236,5	137,2
2009.IV	168,6	133,7	155,6	149,9	151,9	153,8	141,2	161,2	231,8	211,4
2010.I	173,9	136,7	157,6	152,4	154,9	156,5	143,0	168,8	251,7	235,4
2010.II	176,1	140,0	158,9	154,7	156,9	158,2	144,0	173,5	255,1	244,5
2010.III	169,7	140,2	161,9	155,9	158,4	161,9	145,0	177,9	265,0	263,7
2010.IV	174,1	140,7	162,5	157,1	160,0	164,8	145,3	179,5	262,3	267,1
2011.I	179,4	141,7	164,3	158,3	161,3	165,7	146,4	183,1	261,5	266,3
2011.II	174,6	142,7	164,7	159,0	162,0	167,3	148,1	183,5	271,3	279,2
2011.III	180,6	141,5	164,9	159,1	162,0	166,8	147,0	183,3	276,8	280,9
2011.IV	191,2	140,4	165,7	159,1	162,2	168,0	147,0	183,7	270,7	284,8
2012.I	165,3	141,7	166,1	159,3	162,4	170,2	149,2	178,6	278,2	281,8
2012.II	175,4	139,3	167,1	159,7	162,8	171,3	153,1	175,4	264,4	282,1
2012.III	187,3	140,4	168,1	160,6	163,7	172,9	152,0	173,6	268,1	264,4
2012.IV	180,5	140,7	169,5	161,7	165,2	174,8	153,7	176,8	275,0	286,8
2013.I	187,6	140,1	169,8	161,9	165,2	174,6	153,0	183,8	264,6	301,7
2013.II	193,6	142,9	171,1	164,7	168,2	175,2	154,2	190,5	281,3	303,0
2013.III	186,2	143,1	171,4	163,7	167,3	176,9	155,6	186,6	277,9	301,5
2013.IV	186,2	142,9	172,6	164,5	168,4	178,1	156,8	187,2	289,3	301,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

<b>Tabela 7 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (%)</b>					
<b>Com ajuste sazonal</b>					
<b>Setor de Atividade</b>	<b>2012.IV</b>	<b>2013.I</b>	<b>2013.II</b>	<b>2013.III</b>	<b>2013.IV</b>
<b>Agropecuária</b>	(-) 3,7	3,9	3,2	(-) 3,8	(-) 0,0
<b>Indústria</b>	0,2	(-) 0,4	2,0	0,1	(-) 0,2
Extrativa mineral	1,7	(-) 6,2	1,5	4,1	(-) 0,1
Transformação	(-) 0,5	1,0	1,6	(-) 0,2	(-) 0,9
Construção civil	(-) 0,2	0,4	2,6	(-) 0,5	(-) 0,0
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza	1,7	0,1	1,0	0,9	1,4
<b>Serviços</b>	0,8	0,2	0,8	0,2	0,7
Comércio	0,2	0,5	1,9	(-) 0,1	0,8
Transporte, armazenagem e correio	1,8	(-) 0,1	1,4	0,6	0,4
Serviços de informação	2,0	(-) 0,4	2,3	0,8	4,8
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	4,0	(-) 0,1	0,3	(-) 1,2	2,0
Outros serviços	2,3	(-) 2,4	1,0	(-) 0,4	1,2
Atividades imobiliárias e aluguéis	0,8	0,6	0,9	(-) 0,2	0,2
Adm. saúde e educação públicas	0,4	1,0	0,2	0,8	0,4
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	0,7	0,1	1,7	(-) 0,6	0,5
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>0,9</b>	<b>0,0</b>	<b>1,8</b>	<b>(-) 0,5</b>	<b>0,7</b>
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	1,1	(-) 0,1	0,3	1,0	0,7
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	1,1	(-) 0,4	0,7	0,9	0,8
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	1,8	3,9	3,6	(-) 2,0	0,3
<b>Exportação de bens e serviços</b>	2,6	(-) 3,8	6,3	(-) 1,2	4,1
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	8,5	5,2	0,4	(-) 0,5	(-) 0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.



Tabela 8- Valores Correntes (1 000 000 R\$)												
(1 000 000 R\$)												
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoque	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2001I	16 119	75 405	171 629	263 154	44 174	307 329	199 409	57 333	55 826	1348	32 671	39 260
2001II	20 151	74 247	183 417	277 814	46 524	324 338	207 187	60 413	56 567	4 927	39 783	44 540
2001III	14 832	76 526	186 567	277 925	46 326	324 251	209 795	57 026	55 505	4 664	44 555	47 294
2001IV	15 717	74 993	209 010	299 720	46 499	346 218	210 077	83 270	53 874	2 043	416 10	44 654
2001	66 819	301 171	750 623	1 118 613	183 523	1 302 136	826 468	258 043	221 772	12 982	158 619	175 748
2002I	20 392	74 825	194 861	290 078	47 791	337 869	214 386	67 926	56 468	1002	34 244	36 158
2002II	24 463	87 829	208 538	320 831	49 886	370 717	224 851	75 459	59 387	12 182	38 255	39 418
2002III	20 698	88 547	2 114 440	320 684	51 502	372 186	232 581	66 608	61 833	(-) 1 221	64 793	52 408
2002IV	18 698	93 205	229 633	341 536	55 514	397 050	240 241	94 051	64 473	(-) 14 775	71 031	57 970
2002	84 251	344 406	844 472	1 273 129	204 693	1 477 822	912 058	304 044	242 162	(-) 2 811	208 323	185 954
2003I	28 398	91 175	216 770	335 343	56 239	391 582	257 237	69 945	63 806	(-) 7 497	61 586	53 495
2003II	33 085	99 563	230 731	363 380	56 855	420 235	259 774	80 117	62 464	5 542	60 721	48 383
2003III	24 224	108 622	240 325	373 172	56 704	429 876	265 313	78 727	65 393	5 388	65 202	50 147
2003IV	22 912	110 144	265 664	398 720	59 536	458 255	270 436	100 807	68 051	4 949	67 260	53 247
2003	108 619	409 504	952 491	1 470 614	229 334	1 699 948	1 052 759	329 596	259 714	8 381	254 770	205 272
2004I	31 859	108 156	239 315	379 330	60 290	439 620	273 133	76 601	70 766	5 588	65 264	51 732
2004II	39 436	124 477	253 256	417 169	66 638	483 807	282 254	87 538	76 905	15 582	81 657	60 130
2004III	23 817	134 074	264 186	422 077	73 334	495 411	296 560	89 931	83 645	2 043	88 947	65 716
2004IV	20 083	135 063	292 536	447 682	74 979	522 661	308 664	119 214	81 200	(-) 3 396	83 025	66 044
2004	115 194	501 771	1 049 293	1 666 258	275 240	1 941 498	1 160 611	373 284	312 516	19 817	318 892	243 622
2005I	25 224	124 502	272 470	422 196	71 967	494 163	307 261	91 249	79 457	(-) 259	75 689	59 234
2005II	31 318	137 598	291 296	460 212	74 354	534 566	319 172	99 362	85 895	11 408	81 185	62 456
2005III	26 152	138 148	301 801	466 101	76 616	542 717	327 493	100 563	89 145	2 720	86 478	63 682
2005IV	22 469	139 034	332 240	493 743	82 050	575 794	340 304	136 379	87 740	(-) 8 130	81 490	61 990
2005	105 163	539 283	1 197 807	1 842 253	304 986	2 147 239	1 294 230	427 553	342 237	5 739	324 842	247 362
2006I	26 186	131 741	308 720	466 647	79 097	545 744	341 991	102 334	91 197	(-) 3 838	74 807	60 747
2006II	30 997	144 016	322 496	497 510	79 872	577 381	351 482	107 982	94 698	9 285	78 419	64 486
2006III	29 229	154 248	336 562	520 039	83 678	603 717	361 079	112 604	101 608	5 457	96 927	73 959
2006IV	25 154	154 947	370 124	550 225	92 416	642 641	374 353	151 853	101 824	(-) 3 206	90 305	72 488
2006	111 566	584 952	1 337 903	2 034 421	335 063	2 369 484	1 428 906	474 773	389 328	7 699	340 457	271 679
2007I	32 153	143 718	355 773	531 643	86 171	617 814	380 736	118 105	103 740	5 313	83 490	73 569
2007II	38 703	157 892	375 435	572 030	89 951	661 981	395 415	127 968	112 987	12 806	87 868	75 063
2007III	30 162	168 307	379 523	577 993	95 373	673 365	401 361	128 023	123 104	10 119	93 963	83 205
2007IV	26 249	166 364	413 579	606 192	101 991	708 183	416 555	164 965	124 307	(-) 4 615	90 351	83 380
2007	127 267	636 280	1 524 311	2 287 858	373 486	2 661 344	1 594 067	539 061	464 137	23 624	355 672	315 217
2008I	39 641	152 136	397 339	589 116	105 260	694 376	422 805	133 081	126 981	14 959	79 128	82 578
2008II	52 150	177 109	418 692	647 952	110 559	758 512	442 254	144 471	141 879	27 515	96 836	94 442
2008III	34 487	204 588	431 890	670 965	116 726	787 691	461 299	147 572	162 432	12 160	113 662	109 433
2008IV	26 334	186 154	459 929	672 416	119 209	791 625	460 482	186 981	148 239	(-) 6 667	124 670	122 080
2008	152 612	719 987	1 707 850	2 580 449	451 754	3 032 203	1 786 840	612 105	579 531	47 966	414 295	408 534
2009I	37 238	154 844	436 414	628 496	100 904	729 400	460 110	153 129	124 170	(-) 4 068	86 187	90 127
2009II	48 680	178 683	455 692	683 055	104 908	787 963	486 111	156 375	135 665	2 888	92 477	85 553
2009III	38 527	199 374	476 914	714 814	111 617	826 431	511 869	160 990	158 544	(-) 4 006	91 305	92 271
2009IV	32 787	216 798	518 428	768 013	127 597	895 610	521 661	216 507	166 938	(-) 2 285	85 685	92 896
2009	157 232	749 699	1 887 448	2 794 379	445 025	3 239 404	1 979 751	687 001	585 317	(-) 7 471	355 653	360 847
2010I	40 176	195 005	496 690	731 871	123 697	855 569	532 301	170 540	164 627	2 140	84 459	98 497
2010II	49 757	223 784	521 438	794 979	132 118	927 097	548 563	186 888	178 161	19 246	102 185	107 945
2010III	43 538	243 342	538 623	825 503	137 936	963 438	572 107	189 204	197 178	17 143	110 749	122 942
2010IV	37 706	243 721	593 400	874 827	149 153	1 023 981	595 654	250 701	193 747	(-) 9 229	112 475	119 366
2010	171 177	905 852	2 150 151	3 227 181	542 904	3 770 085	2 248 624	797 332	733 712	29 300	409 868	448 752
2011I	46 242	223 612	547 797	817 651	144 421	962 073	601 849	179 641	187 793	4 915	100 647	112 772
2011II	62 377	243 193	588 292	893 862	149 665	1 043 527	617 653	210 482	196 644	23 996	121 482	126 729
2011III	46 635	252 698	591 746	891 079	155 628	1 046 707	631 159	201 788	209 556	7 767	133 324	136 887
2011IV	37 400	252 653	638 227	928 280	162 428	1 090 708	648 829	264 737	204 728	(-) 18 137	137 117	146 566
2011	192 653	972 156	2 366 062	3 530 871	612 142	4 143 013	2 499 489	856 647	798 720	18 540	492 570	522 953
2012I	44 527	228 946	593 686	867 158	157 181	1 024 339	659 897	190 882	192 916	(-) 1 484	115 029	132 901
2012II	64 830	240 995	633 286	939 111	163 812	1 102 923	669 702	234 389	196 296	17 115	141 429	156 009
2012III	48 255	246 362	632 538	927 154	170 002	1 097 156	695 527	218 346	205 344	(-) 13 553	148 074	156 582
2012IV	40 526	252 932	698 189	991 646	176 030	1 167 676	725 065	292 212	203 586	(-) 30 614	148 310	170 882
2012	198 137	969 234	2 557 699	3 725 069	667 025	4 392 094	2 750 191	935 829	798 142	(-) 28 537	552 843	616 374
2013I	58 576	229 915	658 197	946 689	169 428	1 116 116	726 007	218 709	205 454	4 573	121 073	159 701
2013II	73 567	258 485	705 430	1 037 481	180 405	1 217 886	742 689	259 030	223 943	16 770	151 837	176 383
2013III	54 362	267 769	709 519	1 031 649	181 791	1 213 440	764 942	253 405	232 041	(-) 5 180	165 389	197 157
2013IV	48 119	265 129	774 446	1 087 694	202 814	1 290 507	788 380	333 384	227 846	(-) 33 466	169 910	195 547
2013	234 623	1 021 298	2 847 592	4 103 513	734 437	4 837 950	3 022 018	1 064 529	889 284	(-) 17 303	608 210	728 787

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 9- Valores Encadeados a Preços de 1995

(1 000 000 R\$)											
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2001.I	11207	42 825	112 205	166 183	25 954	192 298	121257	36 918	35 300	18 009	18 277
2001.II	13 784	44 994	115 580	174 144	25 537	199 800	123 896	38 050	35 492	20 227	18 560
2001.III	10 532	45 574	117 959	174 151	25 477	199 746	122 853	39 294	35 045	20 394	17 866
2001.IV	8 767	44 448	119 526	172 914	24 856	197 874	121310	44 610	31887	19 342	16 812
2002.I	11814	41098	115 390	168 116	24 301	192 484	122 113	39 115	31357	17 384	15 051
2002.II	14 702	45 128	118 500	178 071	25 442	203 556	126 375	40 216	32 557	18 187	15 830
2002.III	11411	47 366	122 250	181067	26 051	207 179	126 143	41166	33 450	24 715	16 690
2002.IV	9 276	47 941	124 087	181508	25 938	207 490	124 109	45 915	33 154	23 469	15 490
2003.I	13 453	41118	117 303	171632	25 236	196 983	123 108	38 853	31705	19 871	14 259
2003.II	16 214	44 921	119 089	180 140	25 212	205 340	122 617	40 205	30 074	23 009	14 934
2003.III	11005	49 196	122 322	182 645	25 723	208 372	124 219	41639	31115	24 913	15 810
2003.IV	9 272	48 613	125 181	183 106	26 161	209 310	124 922	47 635	31628	24 671	17 037
2004.I	13 490	44 624	121291	179 297	25 937	205 301	124 012	40 348	32 112	23 578	15 943
2004.II	16 677	48 635	125 520	191099	26 950	218 064	126 053	42 984	33 826	26 220	17 224
2004.III	11514	52 951	128 793	193 454	27 937	221459	129 942	43 504	35 751	28 594	18 455
2004.IV	9 419	52 145	132 483	193 900	28 049	222 022	133 759	48 385	34 191	28 214	18 670
2005.I	13 885	46 449	126 851	186 804	26 972	213 848	129 950	42 249	32 902	25 933	17 703
2005.II	16 851	51 139	130 904	199 046	28 425	227 507	132 777	43 512	35 341	29 047	18 861
2005.III	11115	52 448	133 352	196 969	28 999	226 116	135 552	44 291	36 702	31562	19 990
2005.IV	9 400	52 451	135 656	197 379	29 217	226 765	138 434	49 205	35 862	30 012	19 694
2006.I	13 739	48 188	132 594	193 979	28 946	223 113	136 934	43 257	36 809	28 124	20 414
2006.II	16 601	50 427	135 576	201864	29 868	231898	139 796	43 981	37 752	28 601	21445
2006.III	12 764	53 900	139 115	205 854	30 794	236 857	142 559	44 873	40 003	34 083	24 199
2006.IV	10 608	54 444	141801	207 181	30 429	237 754	145 326	51764	40 004	31621	24 256
2007.I	14 309	49 771	140 424	203 789	30 627	234 631	145 391	45 377	40 218	29 716	24 532
2007.II	16 821	54 265	144 109	214 483	32 101	246 798	148 166	47 393	43 091	32 279	25 352
2007.III	13 816	57 051	147 191	218 119	32 848	251203	150 482	47 785	46 369	34 474	28 954
2007.IV	11367	56 773	151083	219 553	33 759	253 616	154 854	52 744	46 298	33 549	29 426
2008.I	14 944	53 289	148 222	215 900	33 210	249 396	154 019	47 491	46 225	29 215	28 044
2008.II	18 554	57 157	152 632	227 493	34 940	262 730	157 747	48 194	50 129	34 226	30 873
2008.III	14 672	60 933	156 583	232 203	36 511	269 077	162 056	50 250	55 285	35 682	34 582
2008.IV	11699	55 351	154 105	221164	34 556	256 051	159 036	53 494	48 224	31604	31389
2009.I	14 842	47 097	149 582	210 296	32 096	242 630	157 499	49 092	39 961	25 130	24 136
2009.II	17 938	51983	153 685	222 410	33 781	256 425	162 830	49 503	43 291	30 872	26 843
2009.III	13 572	56 809	158 797	228 830	35 929	265 129	169 609	50 397	50 296	32 355	30 648
2009.IV	11653	58 135	162 459	232 148	37 059	269 650	171019	56 636	52 876	30 441	33 772
2010.I	15 879	54 339	158 857	228 183	36 760	265 301	170 827	50 600	51900	28 994	33 938
2010.II	19 561	59 195	162 668	240 498	38 041	278 901	172 862	52 561	55 050	33 010	37 225
2010.III	14 318	61840	167 053	243 156	39 934	283 488	179 635	52 948	60 488	36 014	42 911
2010.IV	11918	60 982	170 235	243 190	40 430	284 029	183 535	58 225	58 757	34 463	42 679
2011.I	16 409	56 424	165 168	236 996	39 141	276 536	181087	51536	56 490	30 155	38 474
2011.II	19 443	60 448	168 689	247 453	40 296	288 148	182 559	54 391	58 459	35 048	42 728
2011.III	15 310	62 450	170 360	247 942	41141	289 507	184 664	53 580	61988	37 485	45 420
2011.IV	12 921	60 764	172 590	246 222	41255	287 910	187 475	58 960	59 924	35 742	45 413
2012.I	15 088	56 355	167 984	238 581	39 744	278 741	186 145	52 379	55 279	32 151	40 889
2012.II	19 680	59 103	171373	248 777	40 563	289 735	186 642	56 442	56 243	34 157	43 381
2012.III	15 921	62 024	172 684	250 193	41620	292 246	191281	55 390	58 497	36 292	42 492
2012.IV	12 020	60 771	177 494	250 195	42 488	293 154	195 418	61526	57 398	36 491	45 621
2013.I	17 084	55 691	170 863	242 442	40 752	283 641	190 340	53 631	57 061	30 319	43 948
2013.II	21955	60 704	175 551	256 542	42 278	299 238	191426	56 906	61343	36 312	46 742
2013.III	15 767	63 201	176 487	254 971	43 074	298 530	195 695	56 690	62 745	37 429	48 293
2013.IV	12 306	61657	180 646	254 497	43 794	298 827	199 173	62 764	60 568	38 526	47 829

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 10 - Contas Econômicas Trimestrais (1 000 000 R\$)											
(1 000 000 R\$)											
Período	Produto Interno Bruto - PIB	(+) Ordenados e salários (líquidos recebidos do exterior)	(+) Rendas de propriedade (líquidas recebidas do exterior)	(=) Renda nacional bruta	(+) Outras transferências correntes (líquidas recebidas do exterior)	(=) Renda nacional disponível bruta	(-) Despesa de consumo final	(=) Poupança bruta	(-) Formação bruta de capital	(+) Transferências de capital (líquidas a receber)	(=) Capacidade / necessidade líquida de financiamento
2001I	307 329	64	(-) 9 026	298 367	786	299 653	256 743	42 410	57 174	53	(-) 14 611
2001II	324 338	69	(-) 12 323	312 084	891	312 975	267 601	45 374	61 494	56	(-) 15 965
2001III	324 251	60	(-) 9 599	314 712	1 034	315 747	266 821	48 926	60 169	95	(-) 11 048
2001IV	346 218	27	(-) 14 775	331 470	1 155	332 625	293 347	39 278	55 917	(-) 592	(-) 17 231
2001	1302 136	219	(-) 45 723	1256 632	3 867	1260 499	1084 511	175 988	234 754	(-) 89	(-) 58 855
2002.I	337 869	10	(-) 8 155	329 724	872	330 596	282 312	48 284	57 471	181	(-) 9 006
2002.II	370 717	52	(-) 13 948	356 822	1 380	358 202	300 310	57 892	71 570	250	(-) 13 427
2002.III	372 186	117	(-) 11 355	360 949	2 186	363 134	299 189	63 946	60 613	430	3 764
2002.IV	397 050	148	(-) 18 807	378 392	2 827	381 219	334 292	46 927	49 698	447	(-) 2 325
2002	1477 822	328	(-) 52 264	1425 886	7 265	1433 151	1216 102	217 049	239 351	1308	(-) 20 994
2003.I	391582	87	(-) 11905	379 764	2 149	381913	327 182	54 731	56 309	325	(-) 1253
2003.II	420 235	70	(-) 15 680	404 625	1 826	406 452	339 891	66 560	68 005	344	(-) 1 101
2003.III	429 876	118	(-) 10 166	419 827	2 569	422 396	344 040	78 356	70 781	386	7 961
2003.IV	458 255	57	(-) 17 723	440 589	2 207	442 796	371242	71554	73 000	460	(-) 986
2003	1699 948	333	(-) 55 475	1644 806	8 751	1653 557	1382 355	271202	268 095	155	4 622
2004.I	439 620	177	(-) 13 173	426 624	2 175	428 799	349 734	79 064	76 354	545	3 255
2004.II	483 807	128	(-) 17 222	466 712	2 600	469 311	369 792	99 520	92 487	639	7 671
2004.III	495 411	93	(-) 12 182	483 312	2 328	485 640	386 491	99 148	85 688	(-) 645	12 814
2004.IV	522 661	130	(-) 16 421	506 370	2 461	508 830	427 878	80 953	77 803	430	3 580
2004	1941498	528	(-) 59 009	1883 017	9 563	1892 580	1533 895	358 685	332 333	968	27 321
2005.I	494 163	221	(-) 13 936	480 447	2 238	482 685	398 510	84 175	79 198	478	5 455
2005.II	534 566	123	(-) 17 764	516 925	2 093	519 018	418 533	100 485	97 303	543	3 725
2005.III	542 717	87	(-) 13 852	528 952	2 145	531097	428 056	103 041	91864	442	11619
2005.IV	575 794	101	(-) 16 566	559 328	2 159	561487	476 683	84 804	79 610	166	5 360
2005	2 147 239	532	(-) 62 118	2 085 653	8 635	2 094 288	1721783	372 505	347 976	1630	26 158
2006.I	545 744	139	(-) 15 108	530 774	2 069	532 843	444 325	88 518	87 359	426	1585
2006.II	577 381	73	(-) 16 536	560 919	2 390	563 309	459 465	103 845	103 984	517	378
2006.III	603 717	115	(-) 11737	592 095	2 550	594 645	473 683	120 962	107 066	422	14 317
2006.IV	642 641	63	(-) 15 593	627 111	2 357	629 468	526 206	103 261	98 618	526	5 169
2006	2 369 484	389	(-) 58 975	2 310 899	9 366	2 320 265	1903 679	416 586	397 027	1891	21450
2007.I	617 814	234	(-) 13 871	604 178	2 024	606 202	498 841	107 361	109 052	433	(-) 1258
2007.II	661981	242	(-) 14 317	647 906	1 949	649 855	523 383	126 472	125 793	277	956
2007.III	673 365	200	(-) 12 762	660 803	1 945	662 748	529 385	133 364	133 223	428	568
2007.IV	708 183	199	(-) 14 734	693 647	1 911	695 559	581520	114 039	119 692	342	(-) 5 311
2007	2 661344	875	(-) 55 684	2 606 535	7 830	2 614 364	2 133 128	481236	487 761	1480	(-) 5 045
2008.I	694 376	203	(-) 18 363	676 216	1 713	677 929	555 886	122 043	114190	294	(-) 19 603
2008.II	758 512	234	(-) 18 448	740 298	1 489	741787	586 725	155 062	169 394	359	(-) 13 973
2008.III	787 691	124	(-) 17 403	770 412	1 640	772 052	608 871	163 181	174 591	55	(-) 10 895
2008.IV	791625	480	(-) 18 601	773 503	3 074	776 577	647 463	129 114	141572	800	(-) 11658
2008	3 032 203	1041	(-) 72 815	2 960 429	7 915	2 968 345	2 398 945	569 400	627 497	1968	(-) 56 129
2009.I	729 400	408	(-) 13 633	716 175	1 992	718 167	613 239	104 928	120 102	782	(-) 14 392
2009.II	787 963	324	(-) 17 729	770 558	1 664	772 222	642 486	129 737	138 553	495	(-) 8 322
2009.III	826 431	245	(-) 14 416	812 261	1 724	813 984	672 860	141 125	154 538	383	(-) 13 030
2009.IV	895 610	241	(-) 19 518	876 333	1 304	877 637	738 168	139 469	164 653	596	(-) 24 588
2009	3 239 404	1218	(-) 65 295	3 175 327	6 683	3 182 010	2 666 752	515 258	577 846	2 256	(-) 60 332
2010.I	855 569	236	(-) 13 657	842 147	1 383	843 530	702 840	140 690	166 767	431	(-) 25 646
2010.II	927 097	243	(-) 21546	905 794	1 421	907 215	735 450	171765	197 407	458	(-) 25 184
2010.III	963 438	192	(-) 14 586	949 044	1 176	950 220	761311	188 909	214 320	548	(-) 24 864
2010.IV	1023 981	208	(-) 19 118	1005 071	1 132	1006 204	846 355	159 849	184 518	530	(-) 24 138
2010	3 770 085	878	(-) 68 907	3 702 057	5 112	3 707 169	3 045 956	661213	763 012	1967	(-) 99 832
2011.I	962 073	219	(-) 18 386	943 906	1 486	945 392	781490	163 903	192 708	459	(-) 28 346
2011.II	1043 527	224	(-) 18 238	1025 513	1 095	1026 608	828 134	198 473	220 639	624	(-) 21542
2011.III	1046 707	268	(-) 18 363	1028 612	1 167	1029 779	832 947	196 832	217 323	734	(-) 19 757
2011.IV	1090 708	236	(-) 24 089	1066 854	1 250	1068 104	913 566	154 538	186 591	832	(-) 31221
2011	4 143 013	948	(-) 79 076	4 064 885	4 997	4 069 883	3 356 136	713 746	817 261	2 649	(-) 100 865
2012.I	1024 339	208	(-) 10 213	1014 334	1 226	1015 560	850 779	164 781	191432	666	(-) 25 985
2012.II	1102 923	309	(-) 16 269	1086 963	1 496	1088 458	904 092	184 367	213 411	1084	(-) 27 960
2012.III	1097 156	241	(-) 16 758	1080 639	1 365	1082 004	913 873	168 131	191791	(-) 6 526	(-) 30 186
2012.IV	1167 676	244	(-) 26 579	1141342	1 493	1142 835	1017 277	125 558	172 972	853	(-) 46 560
2012	4 392 094	1001	(-) 69 818	4 323 277	5 581	4 328 858	3 686 020	642 838	769 606	(-) 3 922	(-) 130 690
2013.I	1116 116	213	(-) 19 877	1096 453	1 781	1098 234	944 716	153 518	210 028	556	(-) 55 954
2013.II	1217 886	310	(-) 20 154	1198 042	1 344	1199 386	1001719	197 667	240 713	784	(-) 42 262
2013.III	1213 440	290	(-) 14 638	1199 092	1 546	1200 638	1018 347	182 291	226 861	628	(-) 43 942
2013.IV	1290 507	305	(-) 31 162	1259 650	2 584	1262 234	1121765	140 469	194 379	605	(-) 53 305
2013	4 837 950	1118	(-) 85 831	4 753 237	7 255	4 760 492	4 086 547	673 946	871981	2 573	(-) 195 463

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 11A - Contas Econômicas Anuais - 2013

(1 000 000 R\$)		
Usos	Operações e saldos	Recursos
<b>Conta 1- Conta de produção</b>		
4 837 950	Produto Interno Bruto	
<b>Conta 2- Conta da renda</b>		
	Produto Interno Bruto	4 837 950
166	Ordenados e salários (líquidos recebidos do exterior)	1284
108 102	Rendas de propriedade (líquidas recebidas do exterior)	22 270
4 753 237	Renda nacional bruta	4 753 237
4 555	Outras transferências correntes (líquidas recebidas do exterior)	11811
4 760 492	Renda nacional disponível bruta	4 760 492
4 086 547	Despesa de consumo final	
673 946	Poupança bruta	
<b>Conta 3- Conta de acumulação</b>		
	Poupança bruta	673 946
871981	Formação bruta de capital	
938	Transferências de capital (líquidas a receber) *	3 511
(-) 195 463	Capacidade (+) ou necessidade (-) líquida de financiamento	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

\* Inclui transferências unilaterais de capital e bens não financeiros não produzidos - cessão de marcas e patentes

Tabela 11B - Contas das Transações do Resto do Mundo com a Economia Nacional - 2013

1 000 000 R\$		
Usos	Operações e saldos	Recursos
<b>Conta 1 - Conta de bens e serviços do resto do mundo com a economia nacional</b>		
608 210	Exportação de bens e serviços	
	Importação de bens e serviços	728 787
120 578	Saldo externo de bens e serviços	
<b>Conta 2 - Conta de distribuição primária da renda e transferências correntes do resto do mundo com a economia nacional</b>		
	Saldo externo de bens e serviços	120 578
1284	Ordenados e salários (líquidos recebidos do exterior)	166
22 270	Rendas de propriedade (líquidas recebidas do exterior)	108 102
11811	Outras transferências correntes (líquidas recebidas do exterior)	4 555
198 035	Saldo externo corrente	
<b>Conta 3 - Conta acumulação do resto do mundo com a economia nacional</b>		
	Saldo externo corrente	198 035
3 511	Transferências de capital (líquidas a receber) *	938
	Variações do patrimônio líquido resultantes de poupança e de transferências de capital	195 463
195 463	Capacidade (+) ou necessidade (-) líquida de financiamento	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

\* Inclui transferências unilaterais de capital e bens não financeiros não produzidos - cessão de marcas e patentes

Tabela 12 - Economia Nacional - Conta Financeira Trimestral

(1 000 000 R\$)					
Operações e saldos	2012.IV	2013.I	2013.II	2013.III	2013.IV
<b>Capacidade (+) ou necessidade (-) líquida de financiamento</b>	(-) 46 560	(-) 55 954	(-) 42 262	(-) 43 942	(-) 53 305
<b>Conta financeira:</b>					
<b>VARIAÇÕES DE ATIVOS</b>					
F1-Ouro monetário e DES	3 625	0	1	1	1
F2-Numerário e depósitos	1 057	(-) 2 045	10 399	8 294	(-) 1 568
F3-Títulos exceto ações	(-) 2 490	14 674	6 401	(-) 14 756	(-) 7 279
F.31-Curto prazo	(-) 33	(-) 466	(-) 41	(-) 143	(-) 165
F.32-Longo prazo	(-) 2 457	15 141	6 442	(-) 14 613	(-) 7 114
F4-Empréstimos e financiamento	14 934	1 665	17 346	27 328	19 804
F.41-Curto prazo	15 343	1 908	17 733	27 073	19 889
F.42-Longo prazo	(-) 409	(-) 244	(-) 387	255	(-) 85
F5-Ações e outras participações de capital	5 856	10 079	10 904	11 133	16 75
F7-Outros créditos e débitos	(-) 6 833	(-) 3 211	(-) 3 177	602	(-) 3 490
F.71-Créditos comerciais e antecipações	-	-	-	-	-
F.79-Outras contas a pagar e receber	(-) 6 833	(-) 3 211	(-) 3 177	602	(-) 3 490
<b>Total da variação do ativo</b>	<b>16 149</b>	<b>21 162</b>	<b>13 334</b>	<b>32 601</b>	<b>9 143</b>
<b>VARIAÇÕES DE PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
F1-Ouro monetário e DES	-	-	-	-	-
F2-Numerário e depósitos	(-) 2 400	(-) 2 815	(-) 2 602	434	(-) 1 993
F3-Títulos exceto ações	3 045	3 389	20 837	34 299	(-) 8 516
F.31-Curto prazo	(-) 23	87	2 896	3 977	(-) 1 668
F.32-Longo prazo	3 068	3 302	17 941	30 322	(-) 6 848
F4-Empréstimos e financiamento	8 447	2 1804	(-) 17 714	(-) 14 321	9 293
F.41-Curto prazo	(-) 4 859	13 712	(-) 10 889	(-) 1 958	(-) 4 753
F.42-Longo prazo	13 307	8 093	(-) 6 825	(-) 12 364	14 046
F5-Ações e outras participações de capital	36 588	29 624	21 433	33 178	30 621
F7-Outros créditos e débitos	11 432	18 547	28 997	17 910	27 342
F.71-Créditos comerciais e antecipações	1 650	7 284	20 857	8 800	7 226
F.79-Outras contas a pagar e receber	9 783	11 263	8 140	9 110	20 116
<b>Total da variação do passivo</b>	<b>57 113</b>	<b>70 548</b>	<b>50 951</b>	<b>71 500</b>	<b>56 747</b>
<b>Endividamento líquido (+) ou acumulação líquida (-)</b>	<b>40 964</b>	<b>49 386</b>	<b>37 617</b>	<b>38 898</b>	<b>47 604</b>
Memorandum (investimento estrangeiro direto)	36 302	26 423	34 922	31 407	46 249
Ajustes e discrepâncias estatísticas	(-) 5 596	(-) 6 568	(-) 4 645	(-) 5 043	(-) 5 701

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 13 - Economia Nacional - Conta Financeira Anual

(1 000 000 R\$)						
Operações e saldos	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Capacidade (+) ou necessidade (-) líquida de financiamento</b>	<b>(-) 56 129</b>	<b>(-) 60 332</b>	<b>(-) 99 832</b>	<b>(-) 100 865</b>	<b>(-) 130 690</b>	<b>(-) 195 463</b>
<b>Conta financeira:</b>						
<b>VARIAÇÕES DE ATIVOS</b>						
F1-Ouro monetário e DES	1200	8 394	38	(-) 774	3 629	3
F2-Numerário e depósitos	(-) 14 821	21220	52 337	(-) 25 083	19 208	15 080
F3-Títulos exceto ações	(-) 276	61300	59 630	110 797	37 855	(-) 960
F.31-Curto prazo	(-) 959	(-) 727	(-) 243	(-) 415	(-) 229	(-) 816
F.32-Longo prazo	684	62 027	59 873	111212	38 084	(-) 144
F4-Empréstimos e financiamento	7 853	48 981	62 880	57 685	30 907	66 142
F.41-Curto prazo	(-) 424	49 922	64 045	58 570	31756	66 603
F.42-Longo prazo	8 276	(-) 941	(-) 165	(-) 885	(-) 849	(-) 461
F5-Ações e outras participações de capital	25 305	4 063	38 451	19 928	20 463	33 791
F7-Outros créditos e débitos	12 073	(-) 26 653	(-) 26 462	(-) 33 937	(-) 19 674	(-) 37 817
F.71-Créditos comerciais e antecipações	-	-	-	-	-	-
F.79-Outras contas a pagar e receber	12 073	(-) 26 653	(-) 26 462	(-) 33 937	(-) 19 674	(-) 37 817
<b>Total da variação do ativo</b>	<b>31335</b>	<b>117 304</b>	<b>186 874</b>	<b>128 616</b>	<b>92 387</b>	<b>76 241</b>
<b>VARIAÇÕES DE PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
F1-Ouro monetário e DES	-	-	-	-	-	-
F2-Numerário e depósitos	(-) 3 080	9 155	1731	(-) 10 640	(-) 6 355	(-) 6 976
F3-Títulos exceto ações	4 441	14 729	52 363	17 855	21198	50 008
F.31-Curto prazo	(-) 8 655	(-) 1575	11 139	(-) 10 695	128	5 292
F.32-Longo prazo	13 096	16 305	41225	28 550	21071	44 716
F4-Empréstimos e financiamento	(-) 912	9 174	73 545	51744	17 748	(-) 938
F.41-Curto prazo	(-) 24 096	(-) 4 111	39 687	3 579	(-) 7 699	(-) 3 888
F.42-Longo prazo	23 184	13 285	33 858	48 164	25 447	2 950
F5-Ações e outras participações de capital	39 105	106 028	134 689	103 664	114 025	114 856
F7-Outros créditos e débitos	42 087	23 497	6 917	52 839	57 852	92 796
F.71-Créditos comerciais e antecipações	5 288	10 997	(-) 1 111	35 121	27 351	44 167
F.79-Outras contas a pagar e receber	36 798	12 500	8 028	17 718	30 501	48 629
<b>Total da variação do passivo</b>	<b>81639</b>	<b>162 584</b>	<b>269 245</b>	<b>215 462</b>	<b>204 469</b>	<b>249 746</b>
<b>Endividamento líquido (+) ou acumulação líquida (-)</b>	<b>50 305</b>	<b>45 280</b>	<b>82 371</b>	<b>86 846</b>	<b>112 082</b>	<b>173 505</b>
Memorandum (investimento estrangeiro direto)	85 249	51508	83 949	111710	128 100	139 001
Ajustes e discrepâncias estatísticas	(-) 5 825	(-) 15 052	(-) 17 461	(-) 14 019	(-) 18 608	(-) 21958

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

## **d) Glossário**

**Ações e outras participações (F.5)** Registro dos instrumentos e atestados de reconhecimento dos direitos sobre o valor das sociedades.

**Ajustamento CIF/FOB** Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

**Ajustes e discrepâncias estatísticas** Diferença entre o resultado da capacidade/necessidade de financiamento obtido na conta de capital e na conta financeira.

**Atividade econômica** Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

**Ativo** Direito de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa), que dá direito ao seu detentor (credor) de receber um pagamento de outra unidade (devedor) em certas circunstâncias especificadas entre eles.

**Ativos de reserva** Variação das reservas internacionais do país, no conceito de liquidez internacional, deduzidos os ajustes relativos a valorizações/desvalorizações das moedas estrangeiras em relação ao dólar americano e os ganhos/perdas relativos a flutuações nos preços dos títulos e do ouro. Um sinal negativo indica aumento nos haveres.

**Capacidade ou necessidade de financiamento** Poupança Bruta (-) Formação de Capital (-) Transferência de Capital Enviada (+) Transferência de Capital Recebida do Resto Mundo.

**Consumo final efetivo das administrações públicas** Valor das despesas efetuadas em serviços coletivos.

**Consumo final efetivo das famílias** Despesa de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

**Consumo Intermediário** Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

**Deflator** Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

**Despesas de consumo final das administrações públicas** Serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

**Despesas de consumo final das famílias** Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

**Empréstimos e financiamentos (F.4)** Todos os empréstimos e adiantamentos concedidos pelos bancos e demais empresas financeiras e não-financeiras, organismos bilaterais e multilaterais. Não incluem os créditos comerciais (registrados no instrumento F.7). O critério para a classificação entre empréstimos de curto e de longo prazo é o mesmo utilizado para o F.3.

**Endividamento líquido (+)/acumulação líquida (-)** Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos

**Exportação de bens e serviços** Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

**Formação bruta de capital fixo** Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

**Importação de bens e serviços** Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

**Impostos sobre produtos** Impostos a pagar sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

**Margem de comércio** é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio – descontando as despesas com bens adquiridos para revenda.

**Margem de transporte** é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela representa o custo de transporte pago pelo comprador – embutido no preço do bem transportado.

**Numerário e depósitos (F.2)** Registro das notas e moedas em circulação, depósitos livremente transferíveis mediante cheques e depósitos não-transferíveis imediatamente como depósitos a prazo, depósitos de poupança, etc.

**Ouro monetário e direitos especiais de saque (F.1)** Registro das vendas e compras de ouro entre autoridades monetárias ou com organismos monetários internacionais e as operações com direitos especiais de saque que são ativos internacionais do Fundo Monetário Internacional (FMI), disponibilizados como parte das reservas dos países membros proporcional às cotas de participação de cada país.

**Outros créditos e débitos (F.7)** Registro dos créditos comerciais relativos a bens e serviços concedidos diretamente às sociedades, administrações públicas, instituições sem fins lucrativos, famílias e resto do mundo, além dos créditos concedidos para adiantamentos de trabalhos em curso (classificados como estoques) ou a realizar. Esta rubrica também engloba os erros e omissões do Balanço de Pagamentos.

**Passivo** Obrigação de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa) que leva à necessidade do devedor efetuar um pagamento a outra unidade (credor) em certas circunstâncias especificadas entre eles

**Poupança bruta** Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

**Produto interno bruto** Bens e serviços produzidos no país descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção durante o ano. É a medida do total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas.

**Provisões técnicas de seguros (F.6)** Provisões obrigatórias das empresas de seguros, com vistas ao pagamento de sinistros.

**Remuneração dos empregados** Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais efetivas) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

**Renda nacional disponível bruta** Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

**Renda nacional bruta** Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção, enviados ao resto do mundo.

**Renda de propriedade** Renda recebida pelo proprietário de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

**Saldo das transações correntes com o resto do mundo** Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

**Serviços de intermediação financeira indiretamente medidos** Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.



**Subsídios à produção** Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

**Território econômico** Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

**Títulos, exceto ações (F.3)** Registro das transações com instrumentos financeiros negociáveis, que normalmente têm cotação nos mercados financeiros como, por exemplo, bônus, letras, certificados de depósitos, papel comercial, títulos da dívida etc. O critério para a divisão entre curto e longo prazo é o período de maturidade dos títulos, acima de um ano são considerados de longo prazo e menos de um ano de curto prazo.

**Transferências** Operações na qual uma unidade institucional provê um bem, serviço ou ativo a outra unidade institucional sem receber desta, bens, serviços ou ativos como contrapartida.

**Transferências correntes** Transferências não classificadas como de capital, afetam diretamente a renda disponível e podem influenciar o consumo de bens e serviços.

**Transferências de capital** Transferências, em espécie ou numerário, na qual a propriedade de um ativo é transferida de uma unidade institucional para outra ou quando o numerário é transferido para permitir que o recebedor adquira um ativo.

**Unidade residente** Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

**Valor adicionado** Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

**Variação de estoques** Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

### *e) Colaboradores Externos*

Além das informações do IBGE, colaboraram com Contas Nacionais Trimestrais:

- Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL  
- Herculano Araújo Rodrigues de Oliveira
- Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado - Abegás  
- Vanusa Bezerra
- Banco Central do Brasil - BCB  
<http://www.bcb.gov.br>
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT  
- Rogério Ribeiro e Souza
- Empresa de Pesquisa Energética – EPE  
<http://www.epe.gov.br>
- Fundação Getúlio Vargas - FGV  
- Salomão Lepcovitch Quadros da Silva
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP  
<http://www.inep.gov.br/>
- Itaipu Binacional  
- Simone Rogoginski
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio  
<ftp.secex.mdic.gov.br>
- Receita Federal  
- Alexandre da Silva Leite